

- 1 **Data: 19 de dezembro de 2019.**  
 2 **Horário: 08h30 às 16h30.**  
 3 **Local: Hotel Caravelle**  
 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	<b>Gestores</b>			
1	Katya Rafaella Teixeira Carvalho	Ausente	Titular	COSEMS
	Grasiela Pomini	Presente	Suplente	COSEMS
2	Nestor Werner Junior	Presente	Titular	SESA
	Maria Goretti David Lopes	Presente	Suplente	SESA
3	Joelma Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Any Elly Pavan Mezzomo	Justificativa	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Nathalia da Silveira Derengowski	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Benedito German Crespo Garcia	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
	<b>Prestadores de Serviços</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
5	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Titular	ACISPAR
	Daniela Gregório Franca	Presente	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Justificativa	Titular	UEM
	Evaldo Pereira Lopes	Presente	Suplente	UEM
9	Rita de Cássia Domansky	Presente	Titular	UEL
	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificativa	Suplente	UEL
	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
10	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	CRF
	Paulo Costa Santana	Presente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Justificativa	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Ausente	Suplente	SINDIFAR
12	Jhulie Rissato da Silva	Justificativa	Titular	CRN8
	Juliana Bertolin Gonçalves	Presente	Suplente	CRN8
13	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Titular	CREFITO
	Rodney Wenke	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Ausente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Ausente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Leandra Aparecida C. de Rosis	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Presente	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

	Liliane Rute Coutinho	Justificativa	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	<b>Usuários</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
19	Luiz Américo Delphim	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Justificativa	Suplente	CUT
21	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Lidmar José Araujo	Justificativa	Suplente	UGT
22	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
23	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
24	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Carmen do Rocio Costa da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
25	Amaury Cesar Alexandrino	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Ricardo Vilarinho da Costa	Ausente	Suplente	DEFIPAR
26	João Maria Ferrari Chagas	Ausente	Titular	IBDa
	Gabriel Ladeira dos Santos	Ausente	Suplente	IBDa
27	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
28	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Selma Maria Assis Gonçalves	Justificativa	Suplente	CONAM
29	Livia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FECAMPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
30	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
31	Clarice Siqueira dos Santos	Justificativa	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Ausente	Suplente	Pastoral da Criança
32	Amelia do Nascimento Magrinelli	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
33	Alaerte Leandro Martins	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Claudia Maria Pereira	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
34	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
35	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa
36	Edvaldo Viana	Presente	Titular	CONAM
	Leandro Soares Machado	Justificativa	Suplente	MOPS

- 6 **1. Expediente Interno**  
7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora  
Encaminhamentos Mesa Diretora:  
Justificativas e substituições  
Leitura de Expedientes  
Informes da Mesa Diretora  
1º Assunto: Ata da 266ª Reunião Ordinária de 29 de agosto de 2019;  
2º Assunto: Apresentação da Versão Preliminar do Plano Estadual de Saúde – PES 2020-2013 Apresentação (60') Discussão (30')  
3º Assunto: Proposta de Agenda Mínima 2020 do CES/PR Apresentação (10') Discussão (10') e Deliberação;  
4º Assunto: Calendário de Reuniões 2020 do CES/PR Apresentação (10') Discussão (10') e Deliberação;  
5º Assunto: Operação Verão 2019/2020 Apresentação (20') Discussão (20');  
6º Assunto: Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS Apresentação (20') Discussão (20');  
7º Assunto: Doação de órgãos – Medula e Córnea Apresentação (20') Discussão (20')  
8º Assunto: Tuberculose e HIV/AIDS Apresentação (30') Discussão (30')  
9º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Rangel (FEHOSPAR)** Bom dia a todas e a todos. Vamos dar início então à nossa ducentésima  
12 septuagésima reunião ordinária do CES Paraná, nesse dia dezenove de dezembro de dois mil e  
13 dezenove. Agradecer a presença de todos. Essa reunião, fora da SESA, que a gente tem como a  
14 nossa casa mas acredito que o espaço é excelente, muito bom, espaço pra reunião de Pleno  
15 realmente é diferenciado. Mauricio, por favor conferir o quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
16 Bom dia conselheiros e conselheiras, por gentileza mantenham os crachás erguidos para contagem  
17 de quorum. Vinte e seis. Quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte seis, quorum adequado.  
18 Vamos fazer aprovação da pauta. Primeiro assunto, ata da ducentésima sexagésima sexta reunião  
19 ordinária de vinte e nove de agosto de dois mil e dezenove. Segundo assunto, apresentação da  
20 versão preliminar do plano estadual de saúde, PES, dois mil e vinte dois mil e vinte e três, fazer uma  
21 retificação, apresentação sessenta minutos, discussão trinta minutos. Terceiro assunto, proposta de  
22 agenda mínima dois mil e vinte do CES Paraná, apresentação dez minutos, discussão dez minutos.  
23 Quarto assunto, calendário de reuniões dois mil e vinte do CES Paraná, apresentação dez minutos,  
24 discussão dez minutos. Quinto assunto, operação verão dois mil e dezenove dois mil e vinte,  
25 apresentação vinte minutos, discussão vinte minutos e aqui eu já gostaria de pedir uma inversão de  
26 pauta, ele passando para o terceiro assunto devido a quem vai apresentar depois precisa se  
27 ausentar. Na sequência, seria o sexto assunto relatório quadrimestral de prestação de contas da  
28 FUNEAS, apresentação vinte minutos, discussão vinte minutos. Sétimo assunto, doação de órgãos,  
29 medula, de córnea, apresentação vinte minutos, discussão vinte minutos. Oitavo assunto,  
30 tuberculose, HIV, AIDS, apresentação trinta minutos, discussão trinta minutos. Nono assunto,  
31 comissões. E, uma. Eu vou pedir só uma licencinha pra vocês. Só vou concluir, Secretário. Informes  
32 gerais e tem uma inclusão de pauta que é um recurso inominado encaminhado pelo doutor Ramonn  
33 Baldino Garcia referente a Maria Lucia Gomes, a nossa Malu. E esse ponto de pauta, vou pedir

34 inclusão e também, na sequência, da operação verão. Tudo bem? Mais algum? **Olga (SindSaude)**  
35 Sobre a resolução que a gente aprovou por unanimidade na reunião anterior do Conselho, que foi  
36 para homologação do Secretário. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Ta bom. Então, em processo de  
37 votação, da pauta. Os favoráveis. Por contraste. Contrários. Abstenções. Aprovado. Então, convidar.  
38 As comissões, perdão. Comissões? **Olga (SindSaude)** Saúde do trabalhador. **Rangel (FEHOSPAR)**  
39 Saúde do trabalhador. Assistência. Educação permanente. Então, comissões acesso, saúde do  
40 trabalhador e educação permanente. Saúde da mulher. Mais algum? Fechou? Então ta bom. Então,  
41 gostaria de convidar pra vir até a mesa, Secretário de Saúde. Por favor. Agradecer a presença do  
42 doutor Beto Preto, sempre muito bom tê-lo com a gente. Mauricio. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
43 Bom dia, conselheiros, conselheiras. Informando as justificativas para esta reunião. Hermes de  
44 Souza Barboza, Maria Aparecida Bertoni Cardoso, Clarice Siqueira dos Santos, Jhulie Rissato da  
45 Silva e Graciele de Pintor. Substituições. Por meio do ofício número cento e cinquenta e oito dois mil  
46 e dezenove, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde, COSEMS Paraná, informa que a  
47 senhora Kátia Rafaela Teixeira Carvalho será representante do COSEMS como titular e a senhora  
48 Grasiela Pomini como suplente no Conselho Estadual de Saúde do Paraná, em substituição à  
49 senhora Luzia Tiemi Oikawa. Foram essas as substituições para esta reunião. Obrigado. **Fabio**  
50 **(CRF)** Documentos recebidos. Dia doze do onze de dois mil e dezenove, e-mail de Daniel Mitelbach,  
51 solicita informações se há impedimento legal para que uma entidade de usuários indique um  
52 trabalhador do SUS como seu representante no CES Paraná, foi encaminhado ofício em resposta  
53 conforme a resolução quatro cinco três do Conselho Nacional de Saúde. Vinte e cinco do onze de  
54 dois mil e dezenove, ofício dois oito zero cinco de dois mil e dezenove do PROSAU, o Ministério  
55 Público do Estado do Paraná comunica o arquivamento do processo administrativo zero zero quatro  
56 meia dezessete zero cinco nove oito quatro meia três, seguiu para arquivo. Vinte e cinco do onze de  
57 dois mil e dezenove, ofício zero zero dois de dois mil e dezenove, o Conselho Municipal de Saúde de  
58 Nova Laranjeiras envia resposta ao ofício circular zero trinta e quatro de dois mil e dezenove da  
59 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, foi encaminhado para a comissão  
60 intersetorial de recursos humanos e intersetorial de saúde do trabalhador. Vinte e seis do onze de  
61 dois mil e dezenove, e-mail do gabinete do prefeito de Londrina, prefeito de Londrina agenda reunião  
62 com os conselheiros no dia dois do doze de dois mil e dezenove às dez e trinta horas, solicita  
63 confirmação; os conselheiros estaduais de Londrina participaram da reunião, senhor Angelo  
64 Barreiros, Edvaldo Viana, Rita de Cássia Domansky, Custodio Rodrigues do Amaral, Livaldo Bento e  
65 Antonio Barrichello. Vinte e sete do onze de dois mil e dezenove, ofício dois meia quatro meia de  
66 dois mil e dezenove do CAOPSAU, convite para a segunda reunião comunitária do programa  
67 SUSCOM mais em Xambrê no dia onze de dezembro de dois mil e dezenove às dezenove horas, foi  
68 encaminhado ofício em resposta número três cinco um de dois mil e dezenove da Secretaria  
69 Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Vinte e sete do onze de dois mil e dezenove,  
70 ofício dois três zero meia de dois mil e dezenove do GS/SESA, convite para participar de encontro  
71 estadual de planejamento regional integrado, PRI, que será realizado no hall do Palácio Iguazu dia  
72 onze de dezembro de dois mil e dezenove das treze e trinta às dezessete e trinta, conselheiro  
73 estadual Marcelo Hagebock Guimarães representou o CES Paraná. Vinte e oito do onze de dois mil  
74 e dezenove, ofício dois meia cinco nove de dois mil e dezenove do PROSAU, onde o Ministério  
75 Público do Paraná solicita esclarecimento a respeito dos resultados obtidos no âmbito desse  
76 respeitável Conselho enquanto consequência dos debates realizados sobre o fato de que o sistema  
77 de assistência à saúde, SAS, dos servidores vem recebendo recursos oriundos do orçamento do  
78 Fundo Estadual de Saúde, foi encaminhado ofício em resposta número três cinco sete de dois mil e  
79 dezenove da Secretaria Executiva do CES Paraná. Vinte e oito do onze de dois mil e dezenove,  
80 ofício cento e oitenta de dois mil e dezenove, a Secretaria Municipal de Saúde de Lobato encaminha  
81 resposta ao ofício trinta e quatro de dois mil e dezenove da Secretaria Executiva do CES Paraná,  
82 que foi encaminhado para comissão intersetorial de recursos humanos e intersetorial de saúde do

83 trabalhador. Vinte e oito do onze de dois mil e dezenove, ofício zero setenta da Secretaria Municipal  
84 de Saúde de Mercedes que encaminha resposta também ao ofício trinta e quatro de dois mil e  
85 dezenove da Secretaria Executiva do CES Paraná, que também foi encaminhado para comissão  
86 intersetorial de recursos humanos e intersetorial de saúde do trabalhador. Vinte e oito do onze de  
87 dois mil e dezenove, e-mail da vigilância em saúde de Matinhos, Secretaria Municipal de Saúde de  
88 Matinhos encaminha resposta também ao ofício trinta e quatro de dois mil e dezenove da Secretaria  
89 Executiva do CES Paraná, que foi encaminhado para a comissão intersetorial de recursos humanos  
90 e saúde do trabalhador. Vinte e oito do onze de dois mil e dezenove, e-mail do Ministério Público do  
91 Paraná, onde o Ministério Público do Paraná informa instauração de processo administrativo em  
92 atenção ao informado no ofício trezentos e quarenta de dois mil e dezenove da Secretaria Executiva  
93 do CES Paraná, que foi encaminhado para a comissão de orçamento. Vinte e oito do onze de dois  
94 mil e dezenove, ofício trezentos e setenta de dois mil e dezenove da DVASM/DAV, convite para  
95 encontro macrorregional materno infantil, atenção à saúde da mulher e da criança, no tema inovar  
96 para avançar, foi no dia seis do doze de dois mil e dezenove das oito horas às dezoito no Colégio  
97 Militar de Curitiba, o conselheiro estadual senhor Marcelo Hagebock Guimarães representou o CES  
98 Paraná. Recebemos também o ofício circular dois nove um de dois mil e dezenove da Secretaria  
99 Executiva do Conselho Nacional de Saúde, o assunto décimo encontro nacional das comissões  
100 intersetoriais de saúde do trabalhador e da trabalhadora, CISTTÃO, encaminha pro presidente.  
101 Prezado senhor, o Conselho Nacional de Saúde por meio da comissão intersetorial de saúde do  
102 trabalhador e trabalhadora, CIST Nacional, realizará o décimo encontro nacional das comissões  
103 intersetoriais de saúde do trabalhador e trabalhadora, CISTTÃO, entre os dias vinte e cinco a vinte e  
104 sete de março de dois mil e vinte em Brasília, Distrito Federal, local e programação a ser informados  
105 posteriormente; informamos que durante o respectivo encontro será disponibilizada alimentação ,  
106 hospedagens e translados em conformidade com a caracterização quantitativa das vagas  
107 distribuídas conforme consta abaixo; será uma vaga para o Conselho Estadual de Saúde sendo que  
108 essa inscrição é para conselheiro/conselheira membro participante da CIST estadual, somente na  
109 impossibilidade deste/desta poderá ser indicado outro membro do referido Conselho; uma vaga para  
110 a CIST estadual sendo que essa inscrição é para o coordenador/coordenadora e somente na  
111 impossibilidade deste ou desta poderá ser indicado outro membro participante da referida comissão;  
112 uma vaga para a CIST municipal sendo que esta inscrição é para o coordenador ou coordenadora e  
113 somente da impossibilidade deste ou desta poderá ser indicado outro membro participante da  
114 referida comissão. Além disso, será disponibilizado uma vaga para o CEREST estadual sendo que  
115 esta inscrição deve priorizar técnico ou técnica ou coordenação que atue diretamente junto ao  
116 controle social nesta temática, lembrando que para estes, disponibilizaremos apenas o almoço.  
117 Esclarecemos que todas as passagens aéreas ou terrestres deverão ser custeadas pelos  
118 respectivos conselhos de saúde, centros de referência ou entidades parceiras, não cabendo  
119 nenhuma responsabilidade ao Conselho Nacional de Saúde. As inscrições deverão ser feitas até o  
120 dia quinze de janeiro de dois mil e vinte no *link* de cadastramento completo que é no  
121 *rededeconselhosdosus.net* ou com envio de documentos necessários para o e-mail  
122 *cistcns@gmail.com*. Para os membros das CISTs será necessário preenchimento de alguns pré-  
123 requisitos conforme elencado abaixo; dados da CIST, nome completo, celular, e-mail da composição  
124 atual da CIST por entidade de acordo com a tabela anexa e não pode ser escaneado, o calendário  
125 de reuniões de dois mil e dezenove, plano de trabalho/atividades caso tenham, dados dos  
126 participantes inscritos conforme formulário anexo. Para os membros de CEREST será necessário  
127 preenchimento de alguns pré-requisitos conforme elencado abaixo; plano de trabalho e atividades a  
128 ser executada em dois mil e vinte, dados da coordenação do CEREST, nome completo, celular, e-  
129 mail e cargo da equipe de acordo com a tabela em anexo. A efetivação das inscrições para os  
130 membros das CISTs municipais e estaduais, CERESTs, só serão feitas mediante o cumprimento das  
131 exigências acima, caso as informações fornecidas pelas CISTs estiverem desatualizadas ou em

132 conflito com o cadastro da CIST nacional, novos documentos poderão ser solicitados para que a  
133 inscrição seja regularmente confirmada e efetivada. A CIST nacional até o dia dezessete de janeiro  
134 confirmará pelo e-mail informado no cadastro a efetivação da inscrição, devendo os inscritos  
135 efetivados confirmar sua presença no evento até o dia dez de fevereiro de dois mil e vinte, pelo *link*  
136 *rededeconselhosdosus.net* ou e-mail da *cistcns@gmail.com*, ressaltamos que as vagas que não  
137 forem confirmadas até a data anunciada serão automaticamente ofertadas em lista de espera por  
138 ordem de procura para os CERESTs regionais e demais interessados, observando-se critérios que  
139 permitam uma maior participação de municípios e unidades federativas do evento. Para dúvidas ou  
140 mais informações nos disponibilizamos por meio do assessor técnico do Conselho Nacional de  
141 Saúde Lucas Vasconcelos pelo telefone meia um três três quinze três nove dois sete das onze e  
142 trinta às vinte e trinta ou através do e-mail *cistcns@gmail.com*. Recebemos também documento do  
143 terceiro encontro paranaense de CACONS e UNACONS denominada Carta do Paraná dois mil e  
144 dezenove, nós representantes dos Centros de Assistências de Alta Complexidade em Oncologia,  
145 CACONS, Unidades de Assistência de Alta Complexidade, UNACONS, órgãos públicos e sociedade  
146 civil organizada preocupadas com a assistência oncológica e dos critérios técnicos e científicos no  
147 Estado do Paraná reunido neste terceiro encontro paranaense de CACONS e UNACONS nos dias  
148 vinte e seis e vinte e sete de novembro de dois mil e dezenove no Aurora Shopping avenida Airton  
149 Senna quatrocentos, em Londrina, temos as seguintes considerações e sugestões para as análises  
150 e projeções de especialistas e participantes reunidos neste evento, considerando que trabalhamos a  
151 prevenção diagnóstica e tratamento, elencaremos as propostas aprovadas dentro de cada área.  
152 Realizar capacitação contínua de profissionais em saúde da atenção básica e complementar com  
153 implantação de protocolos de atendimento com referência e contra-referência na atenção primária  
154 para identificação precoce do câncer bem como agilidade na realização dos exames e o devido  
155 encaminhamento para tratamento especializado. Realizar programa de ampla educação em saúde  
156 para os usuários; campanhas nacionais, estaduais e municipais e conscientização sobre hábitos  
157 saudáveis e detecção precoce do câncer e acompanhamento trimestral das ações com metas  
158 estabelecidas e plano de ação. Criação de uma linha guia oncológica. Criação de protocolos clínicos  
159 para enquadramento dos casos suspeitos de câncer com a finalidade de agilizar a solicitação e o  
160 resultado de exames diagnósticos pelo profissional da UBS e o encaminhamento prioritário a  
161 especialista para casos suspeitos de câncer. Protocolo de matriciamento e implantação de  
162 telemedicina, auxílio à atenção básica e entre atenção básica e CACONS/UNACONS. Criação de  
163 prontuário eletrônico unificado. Formação de um comitê multidisciplinar de oncologia do Paraná para  
164 discussão da oncologia, revisão de protocolos e diretrizes e atualização das AIHs e APACs; além de  
165 transparência na análise dos pedidos e incorporação das novas tecnologias e avanços no tratamento  
166 com a participação ativa da sociedade civil, prestadores e gestores. Monitorar tempo para  
167 diagnóstico e início de tratamento com transparência, disponibilizando eletronicamente *online*.  
168 Atualizar repasses de recursos de saúde com objetivo de atender com qualidade toda demanda.  
169 Revogação da PEC duzentos e quarenta e um de dois mil e dezesseis que congela os gastos em  
170 saúde. Ampliar os tetos financeiros de CACONS e UNACONS. Cumprimento da portaria de CACONS  
171 e UNACONS em realizar diagnósticos mediante encaminhamento de suspeita. E, viabilizar um centro  
172 de diagnóstico macrorregional para acelerar o diagnóstico precoce. Esse texto foi aprovado em  
173 plenário pelos participantes. Londrina, vinte e sete de novembro de dois mil e dezenove. Recebemos  
174 também agora o jornal Saúde do Hospital Universitário de Londrina. E, também queremos ressaltar  
175 aqui a presença do senhor Saulo Henrique da Costa da Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel.  
176 **Rangel (FEHOSPAR)** Então, colocar em aprovação a ata da ducentésima sexagésima sexta reunião  
177 ordinária de vinte e nove de agosto de dois mil e dezenove. Alguma alteração? Não? Então em  
178 processo de votação. Os favoráveis. Contrários. Abstenção. Aprovado. Segundo assunto,  
179 apresentação da versão preliminar do Plano Estadual de Saúde, PES, dois mil e vinte dois mil e vinte  
180 e três. **Nestor (SESA)** Bom, bom dia pessoal. Tudo bem? Bom dia a todos. Bom dia a todas.

181 Enquanto o projetor ta esquentando ali a lâmpada, eu gostaria em nome da Secretaria de Saúde  
182 agradecer a presença de todos hoje aqui na reunião do Pleno do Conselho. Com muita alegria que a  
183 gente traz hoje pra essa reunião de Pleno a primeira versão do nosso Plano Estadual de Saúde dois  
184 mil e vinte dois mil e vinte e três. E, antes de eu começar a apresentação e a gente conversar  
185 algumas coisas, eu já queria de pronto reiterar aquilo que nós combinamos aqui nesse mesmo Pleno  
186 sobre a questão dos prazos. Nós aprovamos apresentação da versão preliminar hoje para o  
187 Conselho e nós combinamos também que o Conselho terá um tempo pra poder se apropriar do  
188 conteúdo e poder fazer as sugestões, então tava conversando aqui com o presidente, a gente tem  
189 uma aprovação do Plano marcada pra primeira reunião do ano de dois mil e vinte, era pra ser dia  
190 vinte e oito de fevereiro, passou agora pro dia vinte se não me engano porque dia vinte e oito vai  
191 estar no carnaval. Então, eu gostaria de deixar combinado aqui com vocês que a Secretaria de  
192 Saúde vai receber as sugestões do Conselho até o dia sete de fevereiro, Então nós teremos mais de  
193 quarenta e cinco dias de análise, acho que também isso uma coisa inédita de dar todo esse tempo  
194 pra analisar, fazer todas as sugestões que o Conselho puder fazer e nós podemos combinar o  
195 seguinte, de que as sugestões venham por escrito para a Secretaria Executiva do Conselho, no e-  
196 mail da Secretaria Executiva, assim fica registrado, a gente tem entrada e completitude da  
197 informação. Até o dia sete de fevereiro, então, no e-mail da Secretaria Executiva; finda esse prazo, a  
198 Secretaria Executiva vai compilar, vai mandar pra nós, Secretaria de Saúde, e nós vamos acolher as  
199 sugestões e prospectar dentro daquilo que for possível dentro da versão final do Plano e no dia vinte,  
200 na primeira reunião do Conselho do ano que vem, a gente faz a apresentação da versão final, põe  
201 em discussão e aprova, ta? Então é esse o combinado, a gente já tinha feito esse combinado lá no  
202 meio do ano, a gente tinha aprovado acho que na reunião de agosto se não me engano. Mas  
203 reiterando que o nosso compromisso assumido vai ser efetivamente bem cumprido. Bom, de toda  
204 maneira, eu preciso aqui também fazer um pequeno retrospecto do ano de dois mil e dezenove pra  
205 gente ter um balizamento de algumas situações que nós vamos colocar aqui nessa apresentação.  
206 Quando a gente assumiu, o Secretário foi designado pelo Governador pra comandar a pasta da  
207 saúde, nós nos deparamos com uma realidade, uma realidade posta e algumas encomendas feitas  
208 pelo Governador ao Secretário. E, diante disso, a gente começou a trabalhar e com bastante  
209 dificuldade no começo, por a gente não ter tido uma transição concreta e correta dum ponto de vista  
210 operacional, os nossos primeiros meses, nossos primeiros dias foram de muita dificuldade. Eu  
211 aprendi uma expressão esses dias, isso não é mimimi, se eu quisesse mimimi eu comprava um gato  
212 gago; mas isso é uma constatação que aconteceu, não é nada de ficar olhando pra trás mas isso é a  
213 realidade, a gente teve um monte de dificuldade no começo pra poder começar a operacionalizar a  
214 Secretaria. Outras dificuldades vieram, nós tivemos logo no começo do ano também a informação de  
215 que nós teríamos um déficit orçamentário principalmente em duas rubricas que comprometeriam e  
216 muito o orçamento da Secretaria. Nas duas rubricas de fonte cem, Tesouro do Estado em relação ao  
217 teto MAC, nos foi apresentado um déficit inicial de duzentos e quarenta milhões que transformou-se  
218 com o decorrer do ano em trezentos e quarenta milhões de reais, fruto da previsão orçamentária de  
219 gastos de trezentos e oitenta, quatrocentos milhões e só um orçamento definido de sessenta. E  
220 também, um déficit orçamentário em relação as demandas judiciais, na qual, no ano de dois mil e  
221 dezoito já tinham sido gastos duzentos e sete milhões e a previsão orçamentária era de apenas  
222 noventa, o que tava na lei era apenas noventa. Então, nós partimos já com um complicador, nós  
223 teríamos que achar dinheiro durante o ano, orçamentariamente falando e financeiramente falando,  
224 pra fechar a conta do ano de dois mil e dezenove. Então foi um ano de muito trabalho, um ano de  
225 muito dizer não, isso não é uma coisa que satisfaça o gestor público, a possibilidade de atender as  
226 pessoas é o que satisfaz, o dizer não é ruim mas às vezes é necessário, imperioso para que a saúde  
227 financeira possa ser atingida. De qualquer sorte, nós fomos tentados também durante muitos  
228 momentos, ao longo do ano, a acelerar a tomada de algumas decisões e o Secretário durante muitas  
229 vezes, muitas conversas, ponderou que não, nós não deveríamos acelerar algumas coisas, nós

230 deveríamos planejar. E, tomamos o ano de dois mil e dezenove basicamente em muitas situações  
231 para planejamento e abraçamos um determinado ponto, que seria determinante, além de estar,  
232 mostrar completamente correto, que o planejamento tanto para o Plano Estadual de Saúde quanto  
233 em relação ao planejamento regional integrado. Isso durante o ano nos deu uma condição, uma  
234 consciência muito grande do Estado, da arte, da saúde tanto na Secretaria de Saúde quanto nos  
235 municípios do Estado do Paraná. E, a decisão do Secretário se mostrou a mais correta possível. A  
236 gente, durante o processo de planejamento acabou imergindo completamente dentro da saúde do  
237 Estado e entendeu que algumas coisas que a gente considerava alguns dogmas, vamos assim dizer,  
238 algumas situações que eram completamente resolvidas não estavam muito bem resolvidas, isso dito  
239 não pela Secretaria de Estado da Saúde mas pela escuta dos próprios gestores, dos próprios  
240 prestadores de serviço, dos próprios conselhos municipais de saúde, do próprio Conselho Estadual  
241 de Saúde, dos consórcios de saúde, dos próprios prefeitos, de todos os atores que compõem o  
242 segmento de saúde, isso foi muito bom porque a possibilidade de um planejamento não é nem  
243 perder tempo, é ganhar tempo, num bom planejamento espelha aquilo que a gente vislumbra pra um  
244 futuro muito promissor dentro da Secretaria de Saúde. Então, esse preâmbulo é importante pra  
245 gente poder entender da onde vamos partir em função do Plano Estadual de Saúde. Obviamente  
246 que a gente não fez só planejamento, a gente dedicou grande parte do tempo ao planejamento, mas  
247 nós tivemos ações concretas no ano de dois mil e dezenove, embora isso aqui não seja uma  
248 prestação de contas, a gente vai fazer no devido tempo essa prestação de contas, mas alguns  
249 números chamam a atenção. A gente tá muito próximo de uma execução orçamentária alta, noventa  
250 e oito, noventa e nove por cento, os doze por cento do limite, da questão constitucional dos  
251 investimentos em saúde já foi atingido, foram duzentos e quarenta e cinco milhões de reais em  
252 transferências de investimento para municípios, investimentos na rede própria, investimentos em  
253 hospitais filantrópicos, um volume muito grande de dinheiro, isso em obras e equipamentos,  
254 equipamentos de diversas naturezas, obras de construção, de ampliação, de reforma, isso atingindo  
255 todas as macrorregiões do Estado, todas as regiões de saúde, muitos municípios. Nós tivemos pro  
256 lado da indução, porque não somos nós que fazemos efetivamente vacinação, mas pelo lado da  
257 indução, um número muito bom liderado aqui pela nossa diretora de atenção e vigilância, a Maria  
258 Goretti e a doutora Acácia, me passou um compilado prévio dos resultados de dois mil e dezenove  
259 mas nós aumentamos em nove vírgula quarenta e quatro por cento o número de crianças com  
260 calendário vacinal completo. Isso quer dizer que teve mais criança vacinada no Estado do Paraná  
261 esse ano, então a gente passou o ano inteiro falando de vacina, mesmo que com febre amarela no  
262 começo do ano, mesmo que com sarampo, a gente conseguiu em crianças menores de um ano  
263 aumentar o percentual de crianças com o calendário vacinal completo. Nós também tivemos queda  
264 na mortalidade de vinte e um por cento em mortes relacionadas, de agravos relacionados a AIDS é  
265 vinte e um por cento na queda dessa mortalidade, é também um número expressivo, quase um  
266 quarto de número de mortes caindo. Nós tivemos um recorde do número de transplantes efetivos  
267 agora no mês de novembro, foram sessenta e três doações efetivas, um número de transplante  
268 muito grande durante o ano. Então, também tivemos um outro número, dados significativos que nós  
269 vamos ter uma economia de mais de cinquenta milhões de reais nos próximos anos em função da  
270 entrada do nosso novo sistema de regulação, sistema próprio de regulação. Cinco pontinhos só pra  
271 gente entender que não foi só planejamento, nós também tivemos ações nas diversas áreas, na  
272 vigilância, na atenção, na gestão, no administrativo, em todas as áreas da Secretaria com bons  
273 resultados, resultados consistentes que isso acompanhando de outros resultados que nós vamos  
274 colocar no relatório de gestão. Mas vamos lá, vamos falar aqui de Plano Estadual de Saúde. Nestor  
275 faz apresentação. Presidente, se me permite. Finde a apresentação, eu só queria agradecer o time  
276 que pôde proporcionar a construção de um plano de saúde que não é fácil. Eu queria primeiro  
277 agradecer o Governador Ratinho Júnior que nos deu a oportunidade de estar aqui hoje junto com o  
278 Secretário Beto, Secretário Beto que deu toda autonomia pra que a gente pudesse fazer essa



279 proposição, discutir com as equipes, andar o interior do Estado, enxergar aquilo que ta realmente  
280 acontecendo e poder propor, que cobrou ousadia, que cobrou inovação, que cobrou entendimento  
281 que a gente tem condição de avançar muito mais dentro do SUS do Paraná. Então queria agradecer  
282 aqui Beto pela tua disponibilidade, a teu desprendimento de deixar na nossa condução a proposição  
283 do nosso novo plano. Eu queria, não podia deixar de agradecer o time que trabalhou junto, mais de  
284 perto, obviamente que a gente teve a participação demais de cem pessoas na construção do plano,  
285 então se eu fizer menção a qualquer lista eu vou me perder e vou fazer injustiça. Mas, a professora  
286 Marta que ta aqui com a gente, que ta desenhando aqui, a professora da Universidade Federal de  
287 Goiás, minha professora do curso de epidemiologia e de análise de situação de saúde, então, já  
288 tenho uma história de alguns anos com ela, gostaria muito de agradecer a participação dela; a  
289 Monique, a Solange, o Abreu, a Lilian, a Any, vou fazer injustiça, Priscila, Priscila sensacional,  
290 enfermeira doutora em enfermagem que tem um futuro brilhante pela frente. Falei que ia fazer  
291 injustiça aqui, to fazendo. Sandra, a Sandra Busnello, meu Deus do céu, Sandra Busnello, a Leonor,  
292 Maria Leonor Fanini que aposentou esse ano depois de trinta e nove anos de Secretaria de Saúde,  
293 uma contribuição muito boa. A todos os nossos técnicos das nossas diretorias, a diretoria de atenção  
294 à saúde, Goretti, a diretoria de gestão de saúde do Vinicius, a diretoria executiva do Fundo com o  
295 Olavo, a diretoria administrativa com o Carlos, a diretoria executiva com o Geraldo, a diretoria de  
296 articulação com o Verona, enfim, a todos os nossos diretores, à toda equipe da Secretaria de Saúde,  
297 os nossos diretores regionais que participaram, nós tivemos participação de quatro diretores  
298 regionais dando esse olhar mais interiorano, vamos dizer assim também, o nosso plano. Enfim, time  
299 inteiro da saúde ta de parabéns nas representações das diretorias. Gente muito obrigado. **Rangel**  
300 **(FEHOSPAR)** Bom, parabenizar aí o Nestor pela apresentação, a todos os envolvidos. Agradecer o  
301 respeito que estão tendo com o Conselho, encaminhando pra gente em tempo hábil pra que  
302 possamos fazer todas as observações necessárias e depois trabalhar pra aprovação do PES. Eu vou  
303 abrir agora as inscrições. Então, algo de praxe, rotineiro, a gente faz ali quatro blocos de quatro e o  
304 Nestor ou quem quiser da Secretaria pode trabalhar após as argumentações. **Edvaldo (CONAM)**  
305 Bom dia a todos. Primeiramente, Nestor, eu queria agradecer a você e te parabenizar, porque,  
306 parabenizar você não, a sua equipe que você mesmo acabou de falar que não pode. Então  
307 parabenizar, que isso é o que a gente quer, a gente não quer um Estado doente, a gente quer que  
308 quanto menos doenças tiver é melhor porque até o gasto é menos. E, nessa explanação que você  
309 fez, a gente só tem uma preocupação sobre essa notícia que saiu do Governo Federal, inclusive em  
310 Londrina enquanto conselheiro municipal também que sou, o segmento de usuários tem uma grande  
311 preocupação inclusive em todos os lugares que a gente está indo a gente está divulgando pra que se  
312 faça o cadastramento do Sistema Único de Saúde, porque é uma grande preocupação, a gente não  
313 sabe direito como que vai funcionar e as pessoas, algumas dizem que quem não estiver cadastrado  
314 pode não ser atendido, que o município pode perder arrecadação pelo fato de uma cidade ter  
315 quinhentas mil pessoas e de repente só ter cinquenta, sessenta mil pessoas cadastradas no SUS.  
316 Então, eu queria que você me respondesse de fato o que vai acontecer realmente de verdade, se é  
317 que você tem já esse, de pronto, pra responder. E se de fato for acontecer isso, como será a  
318 divulgação? Porque era preciso que se realmente de fato isso for acontecer é preciso uma ampla  
319 divulgação nas secretarias regionais pra que possa chegar a todas aquelas pessoas porque  
320 realmente quem mais precisa realmente às vezes fica sem informação e depois a gente vai ser  
321 penalizado lá na frente. E, a gente já está, inclusive a gente que participa de várias entidades, a  
322 gente já está divulgando, pedindo pras pessoas que vá a seu posto de saúde faça seu cadastro pra  
323 que eventualmente não venha a ter um problema lá na frente. **Olga (SindSaude)** Bom, importante  
324 essa discussão sendo apresentada, os elementos serem apresentados agora na reunião de  
325 dezembro. Eu acho fundamental que as conselheiras e os conselheiros, de posse do documento que  
326 nós ainda não tivemos acesso, possam fazer essa análise após o estudo, isso previamente com as  
327 suas, com as entidades que representam, com os movimentos que representam, porque não faria

328 sentido ter um conselho de saúde se ele não faz essa sua tarefa de casa. Então pra isso, a gente  
329 solicita que a Secretaria encaminhe o mais rápido possível esse documento, não os *slides* como a  
330 gente tem visto nos últimos tempos, apresentação de matérias super importantes para o SUS sendo  
331 feitas por *slides* sem documentos que subsidiem. Você está fazendo diferente, a Secretaria ta  
332 fazendo diferente, vai mandar o documento pra que a gente possa analisar. Então, nós gostaríamos  
333 de ter imediatamente esse documento e, assim, lembrando que o plano ele tem que efetivar as  
334 diretrizes e as propostas das conferências de saúde e eu fotografei aqui o *slide*, que você colocou  
335 que efetivamente usou esse documento como base pra fazer esse planejamento. E também lembrar  
336 que ele deve subsidiar o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias, a lei orçamentária anual e  
337 a programação anual de saúde, então, nós conselheiros e conselheiras temos que trazer já na  
338 primeira reunião essa discussão feita com os nossos pares pra que a discussão seja feita com  
339 qualidade porque há prazos pra aprovação desse plano. Então, esse meu alerta vem no sentido de  
340 que a gente tenha uma efetiva participação nesse processo. Há um processo de transição agora,  
341 Nestor, nós teremos em fevereiro a mudança de representações aqui no Conselho, então seria  
342 importante que essa matéria fosse destinada já para os novos conselheiros, porque são eles que  
343 irão fazer essa proposta, ok? Obrigada. **João (CREFITO8)** Bom dia. Gostaria de agradecer a  
344 brevidade na apresentação, reforço o que disse a conselheira Olga. E, enquanto representante do  
345 CREFITO8, eu acho muito importante nós estarmos trabalhando exatamente a questão da promoção  
346 em saúde visto que nós temos um cenário onde houve uma portaria recente do Ministério da Saúde  
347 alterando o mecanismo de financiamento do SUS e dentro dessa portaria a gente, infelizmente teve  
348 uma ruptura com uma das ferramentas que trabalhava a questão de promoção em saúde que é o  
349 NASF. Infelizmente alguns gestores municipais, com esse término do financiamento do NASF,  
350 acabaram rompendo com essa política de ação de promoção de saúde e é muito importante que a  
351 Secretaria Estadual de Saúde tenha como um dos focos a promoção de saúde. Então, eu acho que  
352 se o Ministério da Saúde peca em algum ponto de não promover essa saúde fomentando essa  
353 produção de saúde junto aos gestores municipais, que bom que a Secretaria de Estado tem esse  
354 olhar na questão da promoção de saúde, assim como a questão do envelhecimento saudável dentro  
355 do processo de envelhecimento da nossa população, nós temos que ter esse olhar e aí, nós do  
356 CREFITO8 já os colocamos, já fizemos algumas reuniões inclusive com a Goretti aqui, nós nos  
357 colocamos dentro do que está ao nosso alcance de trabalharmos junto à nossa população  
358 profissional, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, dentro do que compete a nossa lei de  
359 regulamentação da nossa profissão que é trabalhar o desenvolvimento, a conservação e a  
360 restauração da funcionalidade das pessoas. Então, eu acho que isso vai de encontro e o CREFITO  
361 se coloca à disposição pra o que estiver no alcance do nosso Conselho, nós estarmos trabalhando  
362 na capacitação dos nossos profissionais junto às prefeituras municipais e por que não, tentando  
363 sensibilizar alguns gestores municipais que estão aí deixando de lado esse olhar, esse foco na  
364 promoção de saúde. Obrigado. **Paulo (CRF)** Realmente, bem lembrado Olga. Eu quero reforçar  
365 também a importância de se verificar e aí a pergunta também, se esse plano também foi construído  
366 com base nas propostas aprovadas na Conferência Estadual de Saúde? Então é uma das questões  
367 que nós vamos avaliar isso. Uma outra questão, eu entendo que a maior parte dos objetivos nessas  
368 diretrizes já foram trabalhados junto com os municípios num processo já de pactuação,  
369 principalmente o PRI, mas eu queria saber se tem algumas ações que ainda não foram e como é  
370 que vai ser esse processo de pactuação, principalmente em relação às ações objetivas junto aos  
371 municípios uma vez que são eles que realmente vão efetivar mesmo esse plano na prática. E, outra  
372 questão, também uma outra preocupação em relação ao orçamento da União, que ta sendo  
373 discutido ainda lá no Congresso e essa reportagem que o Ministro Mandetta colocou da  
374 preocupação de uma saída de quinhentos milhões do orçamento da União que vai ainda ter um  
375 impacto aí nos Estados e possivelmente na execução de seus planos estaduais. Seria isso. **Rangel**  
376 **(FEHOSPAR)** Então, nós temos a Irene inscrita, mais alguém? Então eu vou encerrar as inscrições,

377 daí a Irene finaliza esse bloco, já encerra, daí a gestão entra então respondendo, tudo bem? E o  
378 Secretário doutor Beto Preto também tem uma fala, daí a gente encerra esse assunto, tudo bem?  
379 **Irene (Fessmuc)** Bom dia a todos e todas. Bacana a forma com que o Nestor traz a apresentação,  
380 coloca que é pra gente, que é um rascunho, que a gente vai poder interagir com o Plano, isso é  
381 muito bom. Agora, eu queria perguntar e aí vou até fazer uma alusão aqui a um humorista que dizia  
382 que perguntar não ofende, então eu espero que a minha pergunta não ofenda, mas de verdade eu  
383 quero saber. O PES, o Plano Estadual de Saúde, na minha concepção ele deveria ser construído  
384 antes e o PPA observar o PES, mas, o calendário permite isso? Qual é o tempo que a gente tem  
385 para fazer as intervenções neste rascunho, estou usando o termo que o Nestor usou e que eu achei  
386 bacana, qual é o tempo que a gente tem de intervenção? E daí colaborar ali com a fala da Olga, de  
387 que os conselheiros novos recebam, mas que nós que também estamos saindo do Conselho, dentro  
388 da democracia participativa e do direito de fiscalizar ação da sociedade, a gente também receba  
389 mesmo a gente não sendo mais conselheiros, que a gente tenha oportunidade de fazer parte desse  
390 debate que eu acho que é crucial pro SUS. E penso que a gente tem que pensar estratégias, porque  
391 infelizmente enquanto vigorar a emenda constitucional noventa e cinco, nós vamos ter dificuldade  
392 com o orçamento da saúde, embora uns dizem a saúde ta tranquila, não a saúde não está tranquila,  
393 gente, os investimentos congelados não é verdadeiro que ta congelado, os investimentos estão  
394 diminuindo. Não há congelamento de investimento público no Brasil, há uma diminuição se você  
395 olhar bem e aí a gente vai ter que pensar esse plano com este olhar também e qual é a medida que  
396 este Conselho enquanto controle social vai fazer diante do plano, diante da situação no  
397 enfrentamento a essa questão do próximo período, eu acho que é fundamental. Não se assustem,  
398 essa história de mudar o financiamento é por conta disso também. Então a gente vai ter que fazer  
399 esse enfrentamento aí enquanto sociedade. Era isso. **Rangel (FEHOSPAR)** Nestor ou o Secretário?  
400 Então, Secretário Beto Preto. **Beto Preto (SESA)** Conselheiros e conselheiras, bom dia.  
401 Agradecendo a oportunidade de estarmos juntos aqui, quero cumprimentar a todos que estão  
402 presentes também, da Secretaria, outras pessoas que vieram acompanhar a reunião. Saudar a  
403 todos, última reunião do ano e o ano de dois mil e dezenove está se encerrando. Então, queria  
404 agradecer a oportunidade de termos estado juntos por todo ano, a Conferência Estadual de Saúde  
405 que eu reputo da maior importância que é uma etapa que foi concluída com êxito e por isso também  
406 devo os meus agradecimentos aqui ao Conselho e à comissão organizadora da Conferência. Nós,  
407 como disse o Nestor passamos por um ano de muitas turbulências, não estou desacostumado disso,  
408 todas as minhas ações políticas sempre enveredaram por momentos de ruptura, por disrupção, seja  
409 no mandato como prefeito, no mandado como ouvidor geral do SUS nós criamos a ouvidoria lá em  
410 Brasília, porém mais uma vez fomos colocados uma tarefa hercúlea. Entramos aí em janeiro,  
411 tomamos posse no dia vinte e cinco de fevereiro, mas a partir de janeiro estávamos já  
412 acompanhando os trabalhos, o diretor geral já estava nomeado, mas entramos num carro, é isso que  
413 é importante dizer, gostaria de fazer essa analogia, nós entramos num carro, saímos dele, deixamos  
414 ele parado ali na porta da SESA com o taxímetro ligado e rodando, entramos com uma dívida  
415 enorme já, restos a pagar e assuntos da maior urgência e brevidade e o aumento significativo de  
416 serviços colocados para serem pagos com a fonte cem, isso é importante frisar, o Conselho tem que  
417 olhar pra isso. Muitos serviços foram colocados e contratados no Paraná inteiro, demasiadamente na  
418 região metropolitana de Curitiba, com os recursos da fonte cem do tesouro, fazendo com que nós  
419 tivéssemos que espremer todos os investimentos possíveis nas demais regiões do Estado e  
420 principalmente na abertura da possibilidade de abertura de serviços complementares. E, também  
421 não estou aqui criticando, estou constatando. A crítica é pela dívida, a crítica é pelos restos a pagar,  
422 enormes, gigantescos que nós encontramos na Secretaria e eu acho até importante dizer na próxima  
423 reunião do Conselho, tendo já em vista o ano dois mil e dezenove findado, na próxima reunião do  
424 Conselho, que nós fizéssemos um resumo daquilo que nós pagamos em relação as dívidas  
425 fechadas. Processos de reconhecimento de dívida que nem documento tinha, são inúmeros que

426 careciam de auditoria, careciam da constatação verdadeira da prestação de serviço. Então, tudo isso  
427 eu gostaria de fazer uma prestação de contas, presidente, na próxima reunião do Conselho, também  
428 importante frisar que tenho aqui uma ideia que nós deveríamos fazer a proposta oficialmente para a  
429 Mesa no seguinte sentido que a próxima reunião do Conselho fosse específica pra avaliação do  
430 Plano Estadual de Saúde, porque vai demandar debates, vai demandar necessidades de análise, de  
431 debate, de diálogo e muitas vezes os diálogos, com divergências. Então nós vamos ter que fazer um  
432 esforço muito grande pra poder transigir na convergência deixando a divergência um pouquinho fora,  
433 porém reitero que esse Plano foi construído de forma ascendente, que nós abrimos a discussão em  
434 todas regiões do Estado, a proposta do Plano, foram mais de cem reuniões entre as regionais de  
435 saúde, as macrorregionais e agora falta delimitar todo esse processo e continuar avançando. O  
436 planejamento regional integrado foi uma ferramenta disso, mas o Plano é mais abrangente. Queria  
437 também, então, deixar claro a nossa demanda por alguns assuntos que são importantíssimos serem  
438 demarcados pros próximos três anos, que estão incluídos aí no Plano, um deles é a regionalização  
439 que segundo nossos mestres do Sistema Único de Saúde, um deles o doutor Nelson Rodrigues dos  
440 Santos, a quem tive o prazer de conviver trabalhando em conjunto e também na época com doutor  
441 Sergio Arouca. Eu quero frisar um ponto que é importante, debaixo de todos os interesses,  
442 interesses que servem todo tipo de política pública, o interesse econômico muito forte e a  
443 regionalização do serviço foi deixada de lado naqueles princípios, diretrizes que nortearam a criação  
444 do Sistema Único de Saúde. Então, cabe aqui, a nossa gestão vem lá do plano de governo, nós  
445 estamos investindo nesse assunto de regionalização, pode ser que ele encontre barreiras, já está  
446 encontrando, já estão sendo encontrados diversas barreiras, mas nós temos que elaborar  
447 estratégias pra superá-las ou pra conviver com elas, esse é um ponto, regionalização. Segundo  
448 ponto, passamos dois dias, a doutora Goretti ta ali, dois dias em debate com as universidades, com  
449 as outras áreas institucionais do governo, Secretaria da Justiça e Família, Secretaria da Educação, a  
450 Superintendência de Esportes, COHAPAR, Turismo, diversas secretarias. Nós passamos dois dias  
451 debatendo com grandes nomes da política nacional, da política pública que aborda o envelhecimento  
452 e não, querendo ou não querendo, entrando na década da mudança efetiva do cone, da pirâmide  
453 das idades, pirâmide demográfica. Nossa população, em mil novecentos e noventa, no Paraná tinha  
454 vinte e quatro pessoas com mais de sessenta anos pra cem paranaenses com menos de quinze  
455 anos; hoje, nós já somos setenta e nove pessoas com mais de sessenta anos pra cada cem com  
456 menos de quinze anos e dentro de quatro anos esse modelo já inverte, empata, inverte, ampliando o  
457 número de pessoas, paranaenses com mais de sessenta anos em detrimento dos paranaenses com  
458 menos de quinze anos. Então assim, o que eu quero dizer com isso? É necessário olhar esse  
459 problema como problema estruturante. Então conselheiros, é oportunidade também desse debate vir  
460 pra cá efetivamente porque nós queremos criar condições e levar esse atendimento pra acontecer  
461 dentro da atenção primária em saúde. E eu quero dizer mais um número que é importante, se formos  
462 falar, conselheiro João, apenas no serviço médico, não das outras áreas do atendimento de saúde,  
463 apenas o serviço médico, mil quatrocentos e cinco geriatras titulados no Brasil, cento e vinte no  
464 Paraná, trinta desses cento e vinte na rede pública. Então, não é a formação de geriatras que vai  
465 resolver o atendimento das pessoas com mais de sessenta anos, mas sim uma política que seja  
466 ostensiva, clara, efetiva, olho no olho. Quem tem que dar essa porta de entrada é a atenção primária  
467 em saúde dentro da integralidade do sistema. Então queria dizer isso, cumprimentar aqui o deputado  
468 Alexandre Curi que ta presente também, muito obrigado pela presença, deputado, vi também o  
469 deputado Artagão aí fora, mas dizendo também da nossa alegria de poder contar com apoio da  
470 Assembleia Legislativa nas nossas iniciativas. Mas dizer o seguinte, é o momento sim de trabalhar  
471 coisas diferentes e que bom que os conselheiros falaram aqui agora da própria democracia, de  
472 receber antes os documentos pra serem debatidos, porque era nossa proposta sim que chegasse  
473 antes, que pudesse ser debatido, que pudesse ser alardeado, que pudesse ser divergido. Divergido,  
474 respeito à divergência, que também é importante. Agora, nas convergências, vamos avançar no que

475 puder ser convergido. Era isso que eu queria falar. Presidente, última reunião do ano, ano muito  
476 difícil mas Deus não coloca a carga maior do que o jumentinho pode levar. Então, nós estamos aqui  
477 tentando ser esse jumentinho e elevar a carga, levar aquilo que nós podemos levar adiante, mas  
478 estruturando ações dentro das orientações que o nosso governador Ratinho Junior nos coloca,  
479 primeiro, diminuir custos, gastar melhor o recurso público da área de saúde dentro do que é possível  
480 fazer, o que nós podemos ampliar ações? Então, estamos agindo. Essa questão da reformulação do  
481 olhar sobre os hospitais públicos do Paraná, temos ações acontecendo, essa parceria efetiva com os  
482 consórcios intermunicipais de saúde, não sei se aqui temos alguém que representa os consórcios, ta  
483 aqui a Daniela, ta aqui o Fernando também, mas eu quero dizer o seguinte, volto a insistir, lá em  
484 Brasília batem muito na ferramenta do consórcio só que consórcio nesta sala, neste salão aqui,  
485 dezesseis, dezessete anos atrás nós fechamos aqui um seminário de dois dias entre a Secretaria de  
486 Estado da Saúde, o COSEMS quando presidi o COSEMS e trouxemos aqui os auditores do Tribunal  
487 de Contas do Estado, onde nós tomamos a decisão, tomamos a decisão junto aqui nesta sala que os  
488 consórcios passariam a prestar contas efetivamente da mesma lógica que os municípios ao Tribunal  
489 de Contas do Estado do Paraná. No final veio um auditor que depois seria conselheiro, que hoje é  
490 conselheiro, Fernando Guimarães, que participou e foi um dos debatedores aqui daquele momento.  
491 Então gente, é a construção que nós temos que fazer e que passa por todos nós. É claro que o  
492 consórcio não é gestor, mas ele é público cem por cento e é ferramenta da gestão, então o  
493 consórcio, a parceira que o Governo do Estado está fazendo com os consórcios vai também ampliar  
494 a oferta de serviços nas regiões de saúde do Paraná e eu quero aqui detidamente falar do COMESP,  
495 o COMESP vai dar um salto de qualidade, região metropolitana, é uma região que ao longo do  
496 tempo ficou desassistida na área de especialidades a não ser que tivesse a necessidade dos  
497 pagamentos por parte dos usuários, entrava pagando depois virava usuário do SUS, nós temos que  
498 quebrar essa, quebrar esse elo e transformar o atendimento em atendimento pelo Sistema Único de  
499 Saúde. Então, falando bem claramente, desculpe a minha veemência mas eu defendo muito esse  
500 sistema, principalmente das ações estruturantes. Muitas coisas vão vir, outras revisões nós vamos  
501 fazer no ano de dois mil e vinte, também eu diria que há uma ação revisional a nossa de olhar  
502 contratos, de olhar todas as ações que a Secretaria empreende, mas melhorar esse olhar sob o  
503 gasto financeiro da Secretaria, tínhamos lá duzentos e sete milhões de reais com medicamentos  
504 judicializados dois mil e dezoito, esse ano vai fechar em quanto, Deise? Duzentos e quarenta?  
505 Duzentas e dez mais as outras ações, duzentos e trinta, duzentos e quarenta, né? Então, veja, era  
506 uma expectativa de extrapolar trezentos, conseguimos manter um pouco menos, agora, o Ministério  
507 da Saúde acabou de assumir outras ações. Então nós estamos trabalhando em comitês junto ao  
508 Judiciário, ao Ministério Público, a Defensoria Pública, no sentido de equilibrar esse processo todo  
509 mas insisto, não se faz a gestão, não se faz mais uma gestão autoritária, a gestão do SUS no  
510 Paraná hoje é uma gestão de diálogo, muitas vezes a gente vai debater, com veemência necessária,  
511 mas é uma gestão de diálogo e por isso eu quero cumprimentar a todos vocês, desejando votos de  
512 feliz natal e próspero ano novo; dois mil e vinte seja um ano importante pra todos nós assumindo  
513 essas bandeiras que vem pela frente. Termina nos próximos meses aí, nos próximos dias, um grupo  
514 de conselheiros deve sair, entra um novo grupo de conselheiros e quero cumprimentar aqueles que  
515 vão permanecer, aqueles que estão saindo e aqueles que vão chegar. Com muito respeito a todos,  
516 quero aqui também fazer uma menção ao COSEMS, aqui a Grasiela e dizer Grasiela que ao longo  
517 dos anos eu fui conselheiro estadual de saúde quando presidente do COSEMS, o COSEMS é  
518 importante que tenha aqui dentro participando, o Secretário Municipal de Saúde, todos os  
519 assessores também, mas o Secretário Municipal de Saúde tem que ter a sua vez, tem que ter sua  
520 voz, infelizmente na próxima gestão do Conselho o COSEMS ficou de fora, o que é inédito, mas  
521 agora com o novo presidente Carlos Andrade, Secretário Municipal de Araucária, tenho certeza que  
522 lá o grupo de assessores vai estabelecer uma nova lógica de fazer parte, fazer presença mesmo não  
523 tendo voto, que tenha voz de participar porque sem o Conselho de Secretários Municipais de Saúde

524 aqui nós deixamos de dialogar com o gestor operativo, muitas ações nossas no Estado, elas são  
525 braço curto, quem resolve, quem pões a mão na massa e quem opera o sistema lá na ponta é o  
526 município. Então nós precisamos do município aqui e por isso que eu quero saudar a nova diretoria  
527 do COSEMS, que eu vejo, vai dar ares democráticos àquele Conselho, ares participativos,  
528 principalmente aqui pra levar o Conselho Estadual de Saúde, as demandas que vocês colocam tanto  
529 pra nós Estado quanto também para os trezentos e noventa e nove municípios. Muito obrigado, que  
530 Deus abençoe vivamente a vida de cada um e que a gente possa ter uma convivência cada vez mais  
531 harmoniosa no sentido da defesa intransigente do Sistema Único de Saúde. Muito obrigado. **Rangel**  
532 **(FEHOSPAR)** Agradecer a presença do nosso Secretário, também desejar aí, acho que em nome de  
533 todos, um feliz natal, um próspero dois mil e vinte. E, conte com o Conselho. Agradecer, eu vi a  
534 presença do deputado Alexandre Curi e do deputado Artagão Junior, então, acho que estão lá na  
535 porta, agradecer a presença. **Nestor (SESA)** Vamos lá. Bom, a primeira intervenção foi do Viana.  
536 Viana, agradeço as suas considerações e em relação ao seu questionamento sobre a nova política  
537 de financiamento da atenção primária, proposta pelo Governo Federal, eu queria só garantir e  
538 tranquilizar os conselheiros, não há menor possibilidade de ter condicionante de acesso ao SUS.  
539 Não é porque uma pessoa não tenha cadastro que ela não possa ser atendida, isso tá fora de  
540 qualquer questão. Qualquer divagação sobre essa questão é uma divagação que não encontra  
541 respaldo em nenhuma legislação, tá Viana? Então queria te tranquilizar. Uma questão é a política,  
542 nova política de financiamento do Ministério, outra coisa é a garantia do acesso universal no Sistema  
543 Único de Saúde do Brasil. Aonde quer que estejamos, cidadãos brasileiros tem garantia de acesso  
544 constitucional. Isso é uma coisa que não precisamos nos preocupar. Financiamento, outra questão.  
545 O modelo proposto pelo Ministério é um modelo diferente, é um modelo em que o cadastro vai ser  
546 um dos requisitos pra acesso ao financiamento, é um dos pontos. Veja, a gente pode até propor um  
547 debate um pouco mais amplo, fazer uma questão diferenciada no início do ano que vem, o Ministério  
548 Público, a portaria na qual inicialmente ele destina os recursos pro município, pros municípios, com  
549 base nesses requisitos, há diversas pessoas debruçadas analisando e tentando entender, tem gente  
550 que diz que há ganho, tem gente que diz que há perda. É neste momento inicial, é comum ter  
551 confusão, se eu fazer qualquer prospecção agora vai ser um modelo ruim, vai ser um modelo  
552 excepcional, vou estar mentindo, a coisa nem começou a acontecer ainda. Opinião minha, vamos  
553 sair diretor geral da Secretaria, na opinião minha, Nestor, servidor do SUS a vinte anos que já viu  
554 diversas experiências, eu acho que precisamos mudar, eu acho que nós precisamos ousar, eu acho  
555 que a gente precisa andar adiante, pode ser a melhor solução? Pode. Pode ser a pior solução? Pode  
556 também. Eu acredito que nós temos que acompanhar com olhos de lince, nós temos que olhar no  
557 desenrolar das ações do dia a dia, porque essa proposta ela traz muita coisa em relação a  
558 desempenho, mas muita coisa em relação a resultado, a impacto pra sociedade. Então o que a  
559 gente precisa é estar atento, o Conselho deve estar atento a isso, a gente, a Secretaria esta atenta,  
560 embora seja uma política nacional, a Secretaria está atenta, doutora Maria Goretti, a Carmen, lá o  
561 pessoal da diretoria de atenção e vigilância, eles estão atentos, a gente tem essas discussões  
562 internas que a gente até, a Maria Goretti andou o Estado, ela fez quatro macros de discussão de  
563 debate interno pra alinhar conceito dentro da Secretaria, discutir com os municípios, com os gestores  
564 municipais, traz insegurança? Traz, claro que traz, a gente tá vindo de um modelo que tem vinte  
565 anos, vinte e cinco anos numa mesma lógica, com alguns incrementos, mas financiado pelo total da  
566 população, o Ministério esteve aqui, que dia que foi, Nathalia? Foi dia quatro de outubro, né? Quatro  
567 de outubro, né? E detalhou, o Paraná foi o primeiro Estado a receber o Ministério pra apresentação  
568 da proposta, obviamente a portaria foi editada bem depois, né? Com a contribuição de Estados e  
569 municípios, acho que o Conselho tava lá aquele dia também, né? Tinha representação do Conselho  
570 aquele dia lá também. Precisa de um debate, precisa ampliar, precisa se isso vai ser importante e  
571 qual que é o impacto que isso vai trazer. Eu, eu volto a falar, é a melhor? Não sei. É a pior? Também  
572 não sei. O que eu acho, Nestor, técnico da saúde, daí não é opinião da Secretaria da Saúde, direção

573 geral, eu creio que nós precisamos mudar, nós precisamos ir adiante, o modelo chegou quem sabe  
574 no limite, que isso precisa ser mudado. Mas em relação a tua questão, Viana, fique tranquilo, não  
575 tem como condicionar o recurso ao acesso, o acesso é universal, é integral, é equânime, é  
576 igualitário, não tem jeito de fazer diferente. Olga, concordo, até por isso que a gente ta propondo  
577 esse tempo de que as entidades avaliem os seus respectivos fóruns, acho que a intenção é essa, de  
578 que a gente abra o debate, que possa como o Secretário aqui, na próxima reunião a gente trazer  
579 pontos convergentes, pontos divergentes e entender o que é que é possível de colocar pra dentro e  
580 o que é situação que vai ser motivo de divergência pra frente, não tem problema nenhum, a gente ta  
581 aberto a isso mesmo, mas é importante que as entidades e aqui, presidente, acho que a gente tem  
582 claramente esse compromisso de que o plano, a versão inicial seja levada às atuais entidades e as  
583 entidades vindouras também, isso não tem problema nenhum. O Plano está disponível, quem quiser  
584 levar já, pode levar, mas a gente vai fazer, a entrega formal como a gente tinha combinado para o  
585 Conselho, obviamente tem esse debate inicial, mas hoje não era a intenção debater exaustivamente,  
586 até porque vocês tem que estar inteirados, a intenção é que vocês levem pra casa, então a gente já  
587 disponibiliza, a Secretaria Executiva hoje e ta liberado, não tem problema nenhum, o documento tem  
588 que ser lido, tem que ser debatido, tem que ser totalmente transformado em discussão. João, entra  
589 também na questão aí da política nova, supressão de um financiamento efetivo em relação a uma  
590 estrutura posta, que é o NASF, transformação isso em outras modalidades de transferência de  
591 recurso. Eu vou falar a mesma coisa, a gente tem que monitorar, não sei se é bom ou se é ruim, o  
592 que eu acho que a gente precisa mudar e o Conselho tem essa função de estar junto par e passo  
593 pra entender se essa mudança vai ser boa ou se vai ser ruim. A perspectiva de desempenho me  
594 agrada, de resultado me agrada, o que nós queremos entregar pra sociedade, qual que é o nosso  
595 desempenho? Lógico o caminho é importante também ser percorrido, por isso que tem que ter lupa,  
596 lupa no desenrolar dos acontecimentos. Em relação a duas das, uma das nossas premissas, o  
597 envelhecimento saudável, não há menor possibilidade, como o Secretário falou de nós não  
598 tornarmos isso um assunto estruturante dentro do Estado, aí não é governo, aí não é gestão Ratinho  
599 Junior, aí é entendimento de Estado do Paraná, isso está acontecendo, isto vai acontecer. Esses  
600 dados que o Secretário trouxe não são previsões astrológicas, elas são dados concretos, isso a  
601 gente já ta sabendo a muito tempo, transição epidemiológica, transição demográfica, essas  
602 transições a gente ta vendo já acontecer a um certo tempo, vem sendo falado reiteradamente só que  
603 aceleraram, chegou no ponto em que vai dar a virada, o *turner* ali, a gente ta no limite dessa  
604 situação, então não tem como a gente não nos apropriar enquanto debate fundamental dentro do  
605 Estado e lembrando que também tem outras questões que a gente não pode esquecer, mesmo que  
606 a gente vá envelhecer e queremos envelhecer saudavelmente, nós temos ainda cento e cinquenta e  
607 cinco mil novos clientes aparecendo todo ano, por isso também atenção à criança, atenção à  
608 gestante, atenção materno infantil, atenção à mulher e atenção à criança são importantes, nós  
609 continuaremos a ter novos clientes entrando no mercado todos os anos por um bom tempo, mesmo  
610 que esse número tenha diminuído, mesmo que a taxa de fecundidade tenha diminuído, mesmo que  
611 a gente não tenha mais reposição populacional por conta dessa taxa de fecundidade, nós temos que  
612 olhar pros movimentos migratórios, importante, interessante a questão aí dos refugiados que pode  
613 impactar, impactou bastante no norte do país, aqui com pouco menos mas tem, se você olhar tem  
614 um movimento dos haitianos no passado, mas tem o movimento dos venezuelanos, concreto, isso aí  
615 tem, a gente tem que tomar ciência disso, o quanto isso vai impactar. Então, importante essas  
616 considerações em relação a promoção da saúde, não tenho dúvida nenhuma. O Paulo. Paulo, em  
617 relação às propostas da Conferência, nós recebemos do Conselho e da relatoria oficial, quem que foi  
618 a relatoria oficial? A Rita, né? Rita, foi você que foi a relatora da Conferência, né? A gente recebeu o  
619 compilado do relatório da Conferência, então, esse relatório que foi usado pra direcionar as  
620 discussões com a equipe em relação ao Plano. Ações com municípios, extremamente importante. Eu  
621 pedi claramente, isso também foi um pedido do governo quando da elaboração do PPA e depois eu

622 respondo a Irene sobre isso, de que nós não fizéssemos nenhum planejamento que a governança  
623 fosse exclusivamente fora do Estado. A gente tem que combinar as coisas, mas não podemos enfiar  
624 as coisas a goela abaixo ou esperar que um objetivo nosso seja realizado por outro, então você vai  
625 ver que tem muitas ações e isso a gente vai observar pra diante e que nós não vamos mais nos  
626 colocarmos como executor, como nós não seremos os executores, a Secretaria de Estado da Saúde,  
627 acho que isso é muito importante porque cria uma relação de respeito entre os entes, que a gente  
628 pode monitorar, apoiar tecnicamente, auditar, apoiar financeiramente, mas dizer que no meu plano  
629 você vai fazer aquilo, aí é uma coisa que foge um pouquinho do escopo. A gente respeita muito o  
630 que ta escrito na lei oitenta oitenta, nas atribuições específicas de cada ente. Na atribuição  
631 específica do ente Estado não tem a palavra executar finalisticamente, essa é uma função dos  
632 municípios, então eu não posso planejar uma execução de uma ação final no meu plano, uma  
633 questão complexa, isso não significa que vamos abandonar simplesmente as questões de execução  
634 dos municípios, não, nós vamos fazer aquilo que é de responsabilidade do Estado, a gente teve essa  
635 discussão muito claramente, não invadir as competências dos entes sem deixar de fazer aquilo que  
636 nós temos que fazer, indução de política pública, acho que o Estado tem uma capacidade de  
637 indução muito grande, monitoramento, avaliação, apoio técnico, apoio financeiro e isso claramente  
638 nós vamos fazer, isso você vai ver nas ações, você vai ver no plano, então, você vai ver. Em relação  
639 ao orçamento da União, que você comentou também, eu tenho que ser sincero contigo, ainda não  
640 fechei os números do nosso orçamento desde ano em função da execução orçamentária, mas a  
641 gente assim, pelo que ta na LOA, pelo projeto de lei que foi aprovado, PLOA que foi aprovado e pelo  
642 que a gente ta de execução orçamentária, orçamento liberado, é provável que nós tenhamos um  
643 acréscimo de recursos no, dos recursos do tesouro do Estado, fonte cem, recursos próprios que  
644 contam pra contabilização dos doze por cento, um aumento da ordem de uns seis por cento. O Beto  
645 me confidenciou aqui que o orçamento da União deu cento e trinta e cinco bilhões com incremento  
646 de um vírgula cinquenta e quatro por cento. Nós vamos ter mais. No orçamento próprio do Estado  
647 nós vamos ter um acréscimo de seis por cento, pode ser um pouco mais, pode ser um pouco menos  
648 em função daquela variação no limite ali, ta? Mas estamos de olho também. A emenda constitucional  
649 que congela os gastos fora a variação da inflação para os anos, realmente é muito importante, a  
650 gente precisa ficar de olho como que isso vai se comportar adiante. E a Irene, colocou que, pros  
651 conselheiros novos receberem, isso é perfeito, não tem nem discussão, o arquivo ta disponível como  
652 a gente já falou. Em relação ao PPA, realmente o ano calendário do PPA ele é um pouco, como é  
653 que eu poderia dizer? É um pouco, ele não é facilitador de um planejamento do Plano Estadual de  
654 Saúde, porque se a gente fosse ver, as coisas teriam que andar um pouco concomitante e até o  
655 Plano Estadual ser feito antes, mas não é isso que o calendário nos diz, não é isso que a legislação  
656 e as datas nos dizem, o PPA vai antes, bem antes por sinal. O que não quer dizer que nós não  
657 podemos fazer modificações, aliás pra tudo que a gente ta fazendo na Secretaria nós estamos  
658 propondo revisões sistemáticas um pouco mais perto umas das outras. Vou dar um exemplo, pra  
659 alguns contratos, nós já estamos propondo revisões a cada seis meses porque nós entendemos e ta  
660 cada vez mais claro que as coisas tem mudado e mudado muito rápido pra intervenções, pra  
661 mudanças de financiamento, a gente não pode achar que uma decisão tomada agora pode ficar  
662 durante três ou quatro anos sendo a mesma decisão sem revisão, ela pode até permanecer, mas  
663 talvez precise de ajustes e acho que isso é importante, além disso a gente vai propor também que o  
664 plano seja revisado pra que não fique um plano de quatro anos engessadinho ali não podendo  
665 mudar nada, o mundo muda gente e cada vez mais rápido. Eu tava lendo uma notícia hoje, a  
666 primeira iniciativa de colocar a internet cinco "g" em funcionamento no Brasil, ela vai ser uma  
667 iniciativa, não sei se vai ser da Oi ou da Vivo, da TIM? Vai ser num espaço chamado cubo que é do  
668 banco Itaú lá em São Paulo e a perspectiva que essa introdução da nova tecnologia, que ta muito na  
669 cabeça das pessoas que vai simplesmente diminuir o tempo que vou demorar pra baixar um vídeo  
670 ou que quanto mais rápido eu vou conseguir fazer uma coisa ou outra, é significativa a perspectiva



671 da mudança de comportamento, o impacto que isso vai ter na sociedade porque a internet cinco “g”  
672 vai mexer com a internet das coisas, a possibilidade da interação com o sistema elétrico de uma  
673 casa, como você se relaciona com as coisas, isso vai impactar muito. Então, você conseguir avaliar  
674 em menos tempo e propor mudanças, inclusive no PPA, Irene, isso é muito previsível pra nós, muito  
675 no nosso radar. Então a gente entende que não é o melhor calendário possível, mas que mudanças  
676 podem ocorrer e não tem problema nenhum de isso ocorrer. Estratégias pro orçamento, a gente ta  
677 trabalhando de maneira muito clara. Diminuir custo, melhorar eficiência e aumentar receita, é um  
678 tripé em que a gente pode trabalhar muito claramente. Eu terminei aqui, presidente. Me pediu aqui  
679 só pra. Eu terminei as respostas, o presidente só me pediu pra reforçar aqui, o prazo de retorno das  
680 sugestões, sete de fevereiro, ta? É uma sexta-feira e o e-mail pra encaminhar sugestões é o e-mail  
681 da Secretaria Executiva do Conselho, ta? Nós vamos concentrar ali, até o dia sete a gente recebe as  
682 sugestões, o Conselho vai, a Secretaria do Conselho sistematiza e manda pra gente pra gente poder  
683 fazer discussão na primeira reunião do ano que vem. Obrigado. **Marcelo (CREF9)** Então só pra  
684 informe aos conselheiros e conselheiras, o PES, essa versão preliminar, já está no e-mail dos  
685 senhores e das senhoras. Então se vocês acessarem os e-mails de vocês, vocês já receberam o  
686 envio desse documento pela Secretaria Executiva. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Marcelo.  
687 Obrigado, Nestor. Parabéns novamente, Nestor, toda equipe pelo trabalho. Agora vamos aguardar o  
688 retorno dos conselheiros. Isso. Essa é a oportunidade. Sempre tem aquele questionamento que não  
689 chega no tempo hábil e tal, então, acho que tempo é o que mais tem agora, ta ok? Então pessoal,  
690 nas férias já sabemos o que fazer. Regimentalmente a gente precisa dar dez minutinhos de intervalo,  
691 então vou dar esse tempo, daí nós voltamos com a pauta da operação verão e depois com recurso  
692 inominado, ta ok? **(F2)** Pessoal, vamos retomar? Eu vou pedir então para o Mauricio conferir o  
693 quorum. Mauricio, por favor, conferir o quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Por gentileza,  
694 silêncio conselheiros e conselheiras. Iniciando a contagem de quorum. Por gentileza, mantenham  
695 seus crachás erguidos. Vinte e quatro. Quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e quatro,  
696 quorum adequado. Então próximo assunto, operação verão dois mil e dezenove dois mil e vinte. É o  
697 Abreu que vai apresentar? **Abreu (SESA)** Presidente, eu vou pedir um minutinho só, porque vai ter  
698 uma fala inicial que seria da Goretti mas ela está ali numa reunião com o Secretário, então a Carmen  
699 vai fazer uma explanação geral do que é a operação verão no Paraná e na sequência vou falar  
700 particularmente sobre o litoral que vai impactar mais. **Carmen (SESA)** Bom dia a todas e todos.  
701 Estou na coordenadoria de organização da rede de cuidados na saúde, da diretoria de atenção e  
702 vigilância. Então, nós vamos falar sobre a operação verão maior que é a operação do ano de dois mil  
703 e dezenove vinte. Só justificar que a Goretti acabou indo pra reunião, o Secretário está reunido neste  
704 momento aqui com algumas pessoas, enfim, e acabou chamando ela. Então, a gente vai tentar  
705 passar um pouco dessa introdução que é o que o Abreu falou. Carmen e Abreu fazem apresentação.  
706 **Marcelo (CREF9)** Vamos abrir então para os questionamentos. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Bom dia  
707 a todos. Primeiro quero agradecer aí a explanação do Abreu e da Carmen, mas eu queria pedir uma  
708 equipe que eu acredito que já tenha sido em Paranaguá de unidade pra lanchonetes, restaurantes,  
709 ta? De vistoria, que é muito importante porque às vezes a gente se prevalece. O Estado dá toda  
710 cobertura no âmbito de atenção e às vezes os fornecedores de alimentação, tudo isso, não tem a  
711 mesma visão. Então, pediria que fosse colocado essa questão, Abreu. Obrigado. **Paulo (CRF)**  
712 Abreu, é muito importante esse trabalho preventivo de ações preparatórias, isso evita muitos  
713 problemas no decorrer da operação verão, mas acho que pegando na fala do Delphim, a  
714 preocupação na questão da vigilância sanitária é meio histórica por conta do problema dos  
715 municípios, de terem pouca gente e que historicamente eles acham que a operação verão, que é  
716 chamado agora de verão maior, que é coisa do Estado, nesse caso não se engajam muito. Então  
717 queria que você também, Abreu, falasse desse trabalho com os municípios, principalmente  
718 relacionado a vigilância sanitária que muitas vezes e aí até colocando se o Estado tem uma proposta  
719 aí de ter equipes complementares do Estado pra fazer esse processo que historicamente tem

720 sempre tido essa necessidade. E outra coisa relacionada, a doutora Liana esteve aqui acho que uma  
721 das falas do HemePar e falou de uma questão de uma agência transfusional lá em, que estava numa  
722 situação. **Olga (SindSaude)** Paulo, desculpe, mas não estou conseguindo entender o que você fala.  
723 Não sei se é o som ou o microfone. **Paulo (CRF)** Acho que é o som. Vou falar mais alto, desculpe.  
724 Então o que eu tava falando, Olga, da preocupação em relação a estrutura dos municípios nas ações  
725 de vigilância sanitária, entende? Que historicamente os municípios não tem tido recursos suficientes,  
726 principalmente o municípios de Paranaguá. E, na questão do que o Estado tem feito pra melhorar  
727 essa adesão dos municípios nas ações. A segunda pergunta é, em função de uma situação que a  
728 doutora Liana passou aqui, uma agência transfusional lá, de Paranaguá pra situação de alto risco, o  
729 que tem sido feito pra melhorar essa questão sanitária? E aí, já pegando também para o Hospital  
730 Regional, que até nós tínhamos uma comissão aqui desse Conselho que iria fazer uma visita lá no  
731 hospital, não deu certo esse ano, acho que ficou pra ano que vem, Fabio, mas se está sendo feito  
732 uma ação preparatória nas questões sanitárias do Hospital Regional, principalmente daquelas  
733 questões de maior risco, entendendo que é um hospital extremamente importante para o  
734 atendimento da população de todos litoral do Estado. Seria isso. **Olga (SindSaude)** Bom, assim, o  
735 Conselho não consegue fazer seu papel, porque nós não temos tido acesso a essa documentação  
736 antes de chegar aqui. Eu poderia novamente colocar algumas propostas já analisadas e de forma  
737 qualificada pra poder fazer o debate aqui se eu tivesse recebido a documentação antes pra poder  
738 fazer essa análise. Então, isso não é só operação verão, sabe Carmen e Abreu? Isso é com relação  
739 a todas as questões que a Secretaria de Saúde faz e não é de hoje, não é de hoje. A gestão anterior  
740 fazia do mesmo jeito, né Paulo? Você tava na gestão anterior, na superintendência, a gente também  
741 fazia essa crítica. Então eu espero que a gente consiga modificar isso no próximo ano. Com relação  
742 a operação verão, especificamente, do que eu vi dos *slides* foram cinco milhões destinados pra essa  
743 operação, ela vai ser destinada pra contratação de pessoas e de serviços. Eu não entendi porque  
744 nós temos uma diferença na modalidade de contratação de enfermeiros técnicos e de médicos.  
745 Gostaria também de ter acesso a esse material em que tem uma planilha do aporte dos recursos e  
746 respectivas rubricas, porque eu entendi, vai de fundo a fundo para os municípios, os municípios vai  
747 repassar isso para o consórcio que é uma entidade de direito pública, de direito privado, pra fazer. O  
748 litoral é público público? Ta. Ok. Então, ela vai fazer essa contratação por chamamento público mas  
749 no caso dos médicos terá licitação. Então queria entender porque dessa diferenciação. A outra  
750 questão é, muito rapidamente eu não consigo fazer os cálculos mesmo que fosse economista,  
751 embora tenha economista aqui do lado que também não conseguiu fazer, como que ficariam o  
752 pagamento por profissional, por procedimento, entendeu? Por plantão? Enfim, não dá pra saber isso.  
753 Da outra vez nós pedimos, na operação verão anterior, que viessem as premissas, ou seja, por que  
754 eu, com que dados epidemiológicos que eu me pautei para determinar esse contingente de pessoas  
755 e esse valor a ser repassado, por município, lembra Abreu? Você inclusive que estava nessa  
756 discussão que a gente fez anteriormente. Então, a outra preocupação é assim, nós permanecemos  
757 com problema sérios no Hospital Regional do Litoral que é o hospital de referência para os  
758 municípios da região litorânea. Questões muito simples que não são sanadas, por exemplo, reparo  
759 de maquinários de secagem de materiais hospitalares na central de material e esterilização que tem  
760 ausência desse serviço nos últimos quinze dias, a gente mandou ofício pra lá e ta gerando trabalho  
761 excessivo e penoso aos trabalhadores do setor, só pros conselheiros entenderem, esse material ele  
762 faz, tira a sujidade dos instrumentos cirúrgicos e faz a secagem pra poder ir pra esterilização; isso ta  
763 sendo feito à mão pelo pessoal da central de material e nós não temos tanta gente na central de  
764 material pra poder fazer esse trabalho. Então, outra questão, precisamos da calibração do teste de  
765 qualidade da seladora de materiais estéreis que ta sendo utilizada na central de material e  
766 esterilização. Então nós estamos com problema e isso não ta sendo repostado. A questão da autoclave  
767 na central de material também ta sem funcionamento a vários meses. Então, a gente tem problemas  
768 crônicos no Hospital Regional do Litoral que não tem sido resolvidos e aí temos agora, óbvio que a

769 operação verão é extremamente necessária pelo aporte de população que a gente vai ter lá, mas os  
770 problemas no hospital ainda não são resolvidos, não estão resolvidos, então é essas as questões  
771 que eu tenho pra colocar por ora. Obrigada. **Carmen (SESA)** Bom, eu vou dividir a fala aqui com o  
772 Abreu. Dizer assim, com relação à vigilância, a nossa coordenadora de vigilância sanitária tá aqui, a  
773 Luciane, se ela quiser também falar, mas falar rapidamente assim, nós fizemos várias ações com  
774 relação a apoio aos municípios. A vigilância sanitária dos serviços é de responsabilidade dos  
775 municípios, com apoio do Estado, inclusive nós fizemos algumas ações em conjunto da atenção e da  
776 vigilância em alguns serviços de saúde, enfim, que estavam com algumas dificuldades lá, né Abreu?  
777 Então foram feitas várias ações e a gente tem apoiado os municípios pra que eles possam fazer as  
778 ações e ter o Estado como apoio. O Estado não tem condições de assumir a vigilância sanitária nos  
779 municípios, isso não é o papel do Estado, então, talvez a gente precise intensificar algumas ações  
780 de apoio aos municípios porque não dá pra gente ir e fazer essas vigilâncias sem o município, isso  
781 houve até alguns problemas porque acredito que os municípios estavam até habituados com isso, o  
782 Estado ia lá, fazia a vigilância, tomava as ações e o município acabava; então isso é uma das coisas  
783 que a gente tem feito com relação a vigilância sanitária. Com relação a todo litoral, vou frisar, só, vou  
784 passar pro Abreu detalhar as ações; nós estamos com um plano de apoio a fortalecimento,  
785 aprimoramento da rede de atenção no litoral. Isso inclui Hospital Regional do Litoral, que é um  
786 importante estabelecimento, serviço, um equipamento do litoral, bem como os municípios. Então,  
787 todos os municípios que solicitaram recurso, que tá saindo recurso, enfim, a gente tá com plano de  
788 apoio para que eles fortaleçam atenção primária, integrem com toda rede e especialmente Hospital  
789 Regional do Litoral. Então acho que é importante dizer isso pra dizer assim, nós estamos  
790 trabalhando para que fortaleça a rede de atenção no litoral. Várias ações. Várias ações, mesmo. Não  
791 dá pra ser pontualmente na operação verão, a gente precisa fortalecer principalmente a atenção  
792 primária, atenção à gestante, várias questões que ocorrem no litoral e que a gente vai fazer um aporte  
793 grande na operação verão, sai e eles continuam com alguns problemas, então a gente vem  
794 trabalhando já num plano de apoio aos municípios pra fortalecer a rede de atenção. Com relação ao  
795 hospital, o Abreu pode detalhar melhor, mas nós estamos acompanhando isso, estamos indo  
796 amanhã lá pra uma reunião com diretor, já com algumas propostas para algumas melhorias lá,  
797 houve toda uma mudança esse ano, então a gente acredita que os passos que estão sendo dados  
798 eles vão trazer alguns frutos e benefício principalmente ao atendimento da população no litoral. Vou  
799 passar aqui pro. Com relação ao documento, Olga, a gente vai deixar disponibilizado o documento,  
800 depois se a Mesa quiser passar aos conselheiros, o documento está disponível, que detalha bem as  
801 ações, o recurso, planejamento e as ações que foram feitas ao longo do ano. **Abreu (SESA)** Então,  
802 só tentando responder rapidamente, começar assim, por aquilo que você levantou. Então, nós  
803 temos, desculpe eu to, é operação verão mesmo. Então, nós fizemos uma intensificação, os  
804 municípios, mais diretamente fizeram algumas intensificações na área de vigilância sanitária,  
805 verificando principalmente aqueles estabelecimentos de maior risco, especialmente restaurantes e  
806 locais como fábrica de sorvetes e etc., são aqueles estabelecimentos de risco. Eles focaram sua  
807 ação nesse primeiro semestre nesses estabelecimentos. Eu soube que vários municípios em  
808 cooperação com o SESC fizeram treinamento e curso para manipuladores de alimentos e pessoas  
809 que comercializam alimentos a beira-mar. Aí é importante dizer que os municípios priorizaram esse  
810 estabelecimento, então, estabelecimentos de baixo risco talvez eles não tenham feito todas as ações  
811 que regularmente a vigilância deve fazer, mas eles tem uma dificuldade que o Paulo já apontou aqui  
812 com deficiência de recursos humanos, dificuldades legais pra contratação e ampliação dessas  
813 equipes, mas enfim, cumpriram o papel de tentar assegurar a máxima qualidade naqueles  
814 estabelecimentos. Eu sei que Matinhos e Guaratuba houve uma participação muito grande da  
815 associação comercial, Paranaguá não sofre tanto os efeitos da operação verão, ao contrário,  
816 Paranaguá esvazia nesse período, as pessoas vão também ali para os balneários. E, houve uma  
817 manifestação muito clara da associação dos comerciantes no sentido de também tomar medidas de

818 auto cuidado pra evitar uma queda na qualidade e desgaste para esse mercado. Em relação, Paulo,  
819 ao Hemepar, o Hemepar é um exemplo simbólico para nós. Nós interdítamos o Hemepar no litoral no  
820 início desse ano e tomamos todas as medidas no sentido de dar condição plena de funcionamento.  
821 Então, a unidade do hemonúcleo do litoral do Paraná tem hoje médico, enfermeiro e equipe técnica  
822 qualificada e vem sofrendo um treinamento contínuo a seis meses, eu não tenho nenhum problema  
823 em relação àquela unidade, aquele hemonúcleo, onde temos inclusive vinte e oito trabalhadores  
824 trabalhando. Então, não tem sobrecarga de trabalho, não tem na prática, isso tudo foi abolido lá,  
825 então eu acho que foi um grande avanço o que a equipe da vigilância sanitária do Estado e do  
826 município fez em relação ao Hemepar. As questões que você levanta, são muitas, as questões que  
827 Olga levanta. Primeiro em relação o critério de distribuição. O critério foi, principalmente, o histórico  
828 anterior da demanda atendida por estes, por esses municípios, associados à disponibilidade de  
829 profissionais que eles tem pra dar conta dessa demanda histórica, dessa média histórica, e eles nos  
830 pediram quantitativo de profissionais suficientes para dar cumprimento a suas atribuições. Esse foi  
831 um aspecto. O critério básico partiu disso, demanda nos serviços de saúde. A questão que você  
832 perguntou dos valores de contratação dos profissionais, aí é uma questão de economia interna dos  
833 municípios, o repasse foi feito fundo a fundo, eles optaram pela contratação via CISLIPA e em  
834 relação ao CISLIPA foram estabelecidos um chamamento público para os profissionais de  
835 enfermagem, técnicos e enfermeiros, por quê? Porque o mercado lá ta saturado, tem profissionais,  
836 tem bastante profissionais e o chamamento garantiu a presença desses profissionais. Já em relação  
837 a médicos, nós não temos esses profissionais fora, por isso que foi feito um processo licitatório  
838 através de pregão eletrônico para todo o Paraná, para que empresas que tenham médicos que se  
839 dispõem a trabalhar no litoral pudessem estar lá nesse verão. E se você for ver, foram divididos em  
840 cinco lotes e as empresas que ganharam são do interior do Paraná, são daqui de Curitiba e  
841 nenhuma empresa do litoral por exemplo ganhou a licitação pra operar os serviços médicos,  
842 mostrando a dificuldade que tem lá desse profissional. Em suma é isso. Eu sei que o meu tempo já  
843 passou, eu posso complementar com algum questionamento que eventualmente tenha respondido.  
844 **Rangel (FEHOSPAR)** Então, finalizou. Muito obrigado, Abreu, Carmen. Parabéns aí pelo trabalho e  
845 espero que tenha sucesso aí, vai ser dois meses e pouquinho de bastante trabalho aí na operação  
846 verão. Obrigado mesmo. Próximo item de pauta, que é o recurso inominado. **Edvaldo (CONAM)**  
847 Senhor presidente, só pra ficar esclarecido, na fala da conselheira Olga, a gente precisaria deixar  
848 bem claro se quando se traz uma demanda desta pro Conselho, se é só pra título de informação ou  
849 se seria a título de contribuições, por quê? Porque se for só a título de informação, aí a gente não  
850 precisa ter certas datas pra poder dar tempo. Agora, se for pra título de contribuições, então a gente  
851 pediria que fosse feito com mais antecedência pra que pudesse vir pra esse Conselho pra que se  
852 fossem dados, por exemplo, como a questão do conselheiro Delphim e outras questões que  
853 poderiam ter como contribuição, então que viesse antes para o Conselho pra que a gente se  
854 preparasse pra dar nossa contribuição. Agora se for só a título de esclarecimento, então tudo bem.  
855 **Rangel (FEHOSPAR)** Então, próximo item de pauta, o recurso inominado encaminhado pelo doutor  
856 Ramonn Baldino Garcia. Colendo plenário do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná.  
857 Maria Lucia Gomes, brasileira, solteira, aposentada, portadora da cédula de identidade RG  
858 setecentos e quatorze quatrocentos e trinta e sete seis Paraná, inscrita no CPF zero meia meia zero  
859 cinquenta meia três nove cinquenta e três, domiciliada na rua Ébano Pereira cento e setenta e  
860 quatro, apartamento setenta e três, centro, Curitiba, Paraná, na qualidade de conselheira estadual de  
861 saúde representando a Assempa, vem respeitosamente perante a esse colendo plenário do  
862 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, por intermédio dessa Mesa Diretora, com fundamento no  
863 artigo quinto, cinquenta e cinco da Constituição Federal. Cento e cinquenta e cinco da Constituição  
864 Federal, especialmente no parágrafo nono do artigo treze da resolução CES Paraná número treze  
865 barra dois mil e dezoito, a resolução que trata do regimento interno da comissão de ética, combinado  
866 com inciso vinte e nove do artigo décimo da resolução CES Paraná número cinquenta e sete dois mil

867 e dezesseis, interpor o presente recurso nominado contra a decisão de aplicação da penalidade  
868 prevista no artigo dezesseis inciso primeiro da resolução CES Paraná treze barra dois mil e dezoito,  
869 advertência confidencial verbal em aviso reservado, tendo em vista a reunião da comissão de ética e  
870 de conduta do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, ocorrido no dia vinte e três de abril de dois  
871 mil e dezenove pelas razões de fato e de direito que passa a expor. Então, tem uma peça grande  
872 que fala os motivos, os principais motivos que se coloca a receber denúncia contra conselheiros e  
873 proposta para averiguação de infração ética que lhe forem encaminhadas sempre por escrito  
874 deliberando sobre a conveniência de instauração do processo específico e eventuais sanções, sendo  
875 vedadas denúncias anônimas. Então, diz que uma das situações foi infringir esse ponto do artigo.  
876 Então vamos já para o pedido. Por isso requer vossa excelência digníssima determinar, “a”  
877 preliminarmente seja reconhecido que a recorrente conta atualmente setenta anos de idade  
878 conforme faz prova documentos anexos tendo portanto assegurado direito de tramitação prioritário  
879 aos processos e, procedimentos e processos conforme determinado no artigo setenta e um lei da  
880 número dez mil setecentos e quarenta e um dois mil e três estatuto do idoso, razão pela qual requer  
881 a vossa excelência determinação da revida anotação de prioridade nos autos; item esse que já está  
882 sendo cumprido. “B”, seja acolhida o presente recurso nominado com fundamento no artigo quinto,  
883 cento e cinco da Constituição Federal especificamente no parágrafo nono do artigo décimo terceiro  
884 na resolução CES Paraná treze dois mil e dezoito, combinado com o inciso vinte e nove do artigo  
885 décimo da resolução CES Paraná número cinquenta e sete dois mil e dezesseis, pois inexistente na  
886 legislação em regência prazo para sua interposição conforme parágrafo dezessete do artigo  
887 dezessete da resolução CES Paraná zero cinquenta e sete barra dois mil e dezesseis e ao final seja  
888 dado provimento ao recurso para anular o procedimento de aplicação da penalidade em desfavor da  
889 recorrente por terem sido violados os dispositivos legais, artigo segundo e artigo nono, inciso terceiro  
890 e quinto, ainda em conjunto com artigo treze parágrafo primeiro a terceiro, artigo décimo inciso dois,  
891 segundo, artigo treze parágrafo quinto e parágrafo nono, tudo da resolução CES Paraná número  
892 treze dois mil e dezoito, por ser medida de direito e da mais lúdima justiça. “C”, seja de ofício  
893 conforme possibilitado artigo décimo inciso segundo e vinte e nove da resolução CES Paraná  
894 cinquenta e sete dois mil e dezesseis determinado pela Mesa Diretora a instalação de processo  
895 sumário ético disciplinar nos termos do artigo treze resolução CES Paraná número treze dois mil e  
896 dezoito em desfavor dos conselheiros Angelo Barreiros, Amauri Ferreira Lopes, Joelma Aparecida de  
897 Souza Carvalho, Palmira Aparecida Soares Rangel e principalmente Rita de Cássia Domansky por  
898 terem violado o artigo terceiro culminado do artigo sétimo, inciso sexto, décimo, décimo primeiro da  
899 resolução CES Paraná treze dois mil e dezoito, conforme relato dos fatos em alhures e provas  
900 documentais em anexo por ser medida de direito e da mais lúdima justiça. Nestes termos, pede  
901 deferimento, Curitiba, treze de dezembro de dois mil e dezenove, Ramonn Baldino Garcia, OAB  
902 quarenta e oito nove sete oito. **Palmira (Fesmepar)** O nome é Palmira Aparecida Soares Rangel,  
903 você colocou Palmira Aparecida Souza Rangel. **Rangel (FEHOSPAR)** Peraí, vou ver se eu não li  
904 errado. **Palmira (Fesmepar)** Se estiver errado daí não sou eu. **Rangel (FEHOSPAR)** Soares  
905 Rangel. **Palmira (Fesmepar)** Soares Rangel. **Rangel (FEHOSPAR)** Peça perdão, Palmira Aparecida  
906 Soares Rangel, ta? Eu vou fazer o seguinte, eu vou dar a palavra então pra recorrente que é a Maria  
907 Lucia Gomes, depois eu vou abrir pra discussão e dar a chance também para as pessoas citadas  
908 poderem se pronunciar, tudo bem? Então ta aberto o processo de discussão. **Malu (Assempa)**  
909 Presidente, eu vou passar a minha fala para o meu procurador, doutor Ramonn. **Ramonn** Obrigado,  
910 Malu. Primeiro eu quero parabenizar esse Conselho pelos trabalhos, é a primeira oportunidade que  
911 eu tive de presenciar os trabalhos e gostei muito, os assuntos discutidos são de bastante relevância.  
912 E, a relevância deste Conselho demonstra que o princípio, os princípios que regulamentam a  
913 administração pública devem ser sempre observados e nas razões recursais. Foram apresentados  
914 todos os elementos fáticos e jurídicos que se referem ao procedimento que foi instaurado pelo  
915 conselho de ética para aplicação de penalidade com relação a conselheira Maria Lucia Gomes. E,

916 nestas razões recursais, o primeiro fundamento que é trazido é a questão da legalidade escrita.  
917 Existe uma resolução número treze de dois mil e dezoito que regulamenta todo processo disciplinar  
918 que deve ser aplicado a todo qualquer conselheiro aqui do Conselho Estadual de Saúde e uma das  
919 primeiras premissas que está prevista na legislação é que o procedimento deve se iniciar mediante  
920 e-mail encaminhado para a comissão. A lógica disso estar na legislação é porque todo procedimento  
921 ético impõe que o denunciante, aquele que imputa uma conduta violadora das normas ao  
922 conselheiro tem que ser identificado, é um dever da presidente da comissão de ética identificar quem  
923 é o denunciante e o primeiro ponto objeto do recurso é esse, pois na reunião ordinária e isso é  
924 importante deixar claro, na reunião ordinária, foi manifestado que existia uma denúncia a respeito de  
925 um conselheiro sem identificação e por conta disso, na reunião extraordinária prevista pela  
926 resolução, em abril, essa denúncia foi apresentada. Tão logo foi apresentada a denúncia, não era  
927 uma denúncia por e-mail, era uma denúncia por correspondência. Então, esse é o primeiro ponto  
928 que viola o princípio da legalidade e a segunda questão é que essa denúncia era anônima, não  
929 identificada, e por isso bastaria a sua rejeição preliminar como é previsto na legislação. Infelizmente,  
930 acolhida a denúncia, o procedimento foi retirar a conselheira para deliberação do Conselho e o  
931 Conselho após verificar que havia de fato opiniões divergentes sobre o assunto e principalmente que  
932 o fato aconteceu fora do âmbito do Conselho Estadual de Saúde, antes mesmo de ter sido  
933 oportunizado o direito de defesa à conselheira Maria Lucia Gomes, foi concluído a respeito da  
934 penalidade a ser imposta. Oportunizado o direito de defesa à conselheira, mesmo que suas razões  
935 desde já manifestasse a inépcia da denúncia por ter sido uma denúncia anônima, foi aplicado a  
936 penalidade. Portanto, senhores conselheiros, o que traz as razões recursais é que tão somente seja  
937 respeitada a legalidade, que seja respeitado o regulamento, a resolução que prevê o processo e só  
938 pra deixar um ponto aqui bem claro, a resolução prevê que em caso de denúncia o conselheiro  
939 citado seja notificado formalmente e isso não aconteceu. Portanto, em razões dessas violações e da  
940 legalidade escrita é que se pede que seja dado provimento ao recurso e que seja feita justiça. Muito  
941 obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Malu, finalizou? Ah, já deu? Deu o tempo. Então, inscritos está a  
942 Rita, mais alguém? Não? Eu posso encerrar as inscrições? Não, eu abri as inscrições. Perdão,  
943 perdão. Ta certo. Então, vou abrir as inscrições. Não, vamos fazer o seguinte. Só um pouquinho.  
944 Primeiro os citados. Daí depois a gente abre de novo. É isso aí. **Rita (HU-UEL)** Estou falando  
945 enquanto coordenadora dessa comissão. Realmente nós fizemos uma reunião extraordinária na data  
946 citada. Nós recebemos um envelope lacrado porque atendendo também, é uma falha que talvez  
947 tenhamos que rever, senhor presidente. Nesta resolução interna, é porque no capítulo quinto, no  
948 artigo nono, no inciso terceiro, fala receber denúncia contra conselheiros e propostas para  
949 averiguação de infração de ética que lhe forem enviadas sempre por escrito deliberando sobre a  
950 conveniência de instauração de procedimento específico e eventuais sanções sendo realmente  
951 vedada as denúncias anônimas. Nós recebemos no dia, o envelope que foi aberto na sala com todos  
952 os conselheiros, nós lemos a denúncia e foi verificado que existia sim uma assinatura nesta folha,  
953 cuja assinatura nós não identificamos. Nós realmente pedimos pra que a conselheira Malu saísse da  
954 sala pra que a gente tomasse ciência do que dizia o documento; conselheiros presentes desta  
955 comissão citaram que ouviram falar, que falaram que, foi dito, que estavam presentes, então eu não  
956 estou aqui falando de coisas presenciadas por mim, mas coisas relatadas nessa reunião por  
957 conselheiros pertencentes a esta comissão que foram procurados pra ouvir de orelha, eu quero  
958 deixar bem claro a questão ocorrida. Conversado sobre isso, nós fizemos o quê? Chamamos  
959 novamente a conselheira Malu pra sala, ela foi ouvida e ela esclareceu tudo que aconteceu naquele  
960 dia e nós realmente fizemos uma orientação em sala fechada de que ela procurasse não colocar  
961 mais isso, se aquilo realmente tinha acontecido que ela não mais o fizesse. Terminada a reunião, ela  
962 nos disse, consta na ata da reunião, que ela concordava com a ação da comissão e que ela achava  
963 justo a aplicação da sanção e, mas que, ela procuraria o Ministério Público e ia fazer um exame  
964 grafotécnico na denúncia. Terminada a reunião todos assinaram a ata e ela por direito levou uma

965 cópia da ata no qual consta isto que eu estou falando aos senhores conselheiros e uma cópia da  
966 denúncia. Por achar que aquilo não tinha relevância, nós acabamos a reunião e foi arquivado o  
967 processo, não foi levado nada adiante e, por essa conselheira que vos fala, eu digo, da minha parte  
968 isso não saiu daquela sala e aí agora se houve extravasamento de informações e etc. eu não posso  
969 responder pelas demais pessoas, mas o papel que me cabe enquanto coordenadora dessa  
970 comissão, enquanto conselheira, enquanto indivíduo, uma cidadã digna, eu cumpri o papel que  
971 estava escrito. Infelizmente, e salvo vocês, que a pessoa que fez a denúncia, depois da reunião,  
972 umas três reuniões depois me procurou e foi aí que eu fiquei sabendo quem era a pessoa que fez a  
973 denúncia, que não vem ao caso porque naquele momento ela era uma assinatura que não nos  
974 permitia identificação, mas na denúncia consta uma assinatura sim. Concordo que no artigo lá,  
975 citado pelo digníssimo advogado, ele realmente coloca que nós temos que receber as denúncias por  
976 e-mail, entretanto, nós nos ativemos ao artigo anterior de receber e acolher a denúncia. Então por  
977 isso inclusive eu falo que essa comissão tem que revisar isso pra que não haja interpretações dúbias  
978 desse artigo. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, eu vou abrir pros demais inscitos, ta? Olha,  
979 pessoal que foi citado. **Angelo (CONAM)** Por ocasião dessa nossa reunião extraordinária, eu fiz o  
980 comentário que eu tinha tido conhecimento do fato que houve numa conferência municipal de  
981 Curitiba, do qual a até então, a Malu, ela fazia parte da comissão organizadora. E naquele mesmo  
982 momento eu comentei que teve pessoas que tumultuaram a conferência, da qual foi inclusive  
983 cancelada, ela foi cancelada que teve uma outra reunião, uma outra conferência na sequência, isso  
984 por influência do Ministério Público e na ocasião eu até comentei que eu tinha conhecimento e que  
985 esses fatos teriam, se realmente aconteceu teria que ser apurado antes de qualquer iniciativa. Essa  
986 foi a minha fala na reunião da comissão de ética, porque eu tinha conhecimento porque a entidade  
987 do qual eu faço parte, inclusive se retirou da conferência para não participar daquela, eu até usei um  
988 termo lá que não vou falar aqui porque foi um termo pejorativo, mas dentro da comissão, mas que o  
989 nosso presidente, o presidente da minha entidade senhor Luiz de Mauro estava presente e ele  
990 retirou as entidades lá de dentro em função do que tava havendo, que depois houve realmente uma  
991 conferência realizada agora pra realização da composição do Conselho Estadual de Saúde de  
992 Curitiba, essa foi a minha fala na conferência, na sala de reunião da comissão de ética. Era isso que  
993 eu queria deixar registrado. **Rangel (FEHOSPAR)** Pessoal, eu vou pedir pra gente aprovar mais pelo  
994 menos quinze minutos. Então, em processo de votação, quinze minutos estendendo, prorrogando.  
995 Por contraste. Favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado. **Palmira (Fesmepar)** Representante  
996 da comissão de ética e representante da Fesmepar, membro titular eleito por esse Conselho. Bem,  
997 diante da denúncia, o seu Angelo foi muito feliz ou infeliz de ter relatado o que ele falou dentro da  
998 comissão de ética, de fato ele falou tudo isso, inclusive teve um contraponto quando ele falou tudo  
999 isso, que ele vivenciou os fatos e os fatos teriam; ele ouviu de alguém que contou que aconteceu e  
1000 que nós não poderíamos punir as pessoas sem de fato averiguar o que aconteceu ali, jamais pode  
1001 haver uma punição sem ter uma defesa e essa fala foi feita dentro da comissão de ética. Eu não sei  
1002 se ficou lavrado em ata porque nós temos alguém que rediz a ata, que era a Joelma na época, não  
1003 sei se essa fala ficou lavrado em ata, não me recordo do fato, só que esse fato ocorreu. O que  
1004 aconteceu? Trouxeram a denúncia, a denúncia foi oficializada pela fala do seu Angelo, porque ele  
1005 falou que realmente isso aconteceu e ele acabou de falar isso e teve um contraponto de alguns  
1006 conselheiros que falaram que nós não poderíamos punir ninguém pelo disse e não disse; nós não  
1007 estávamos lá. Só que a denúncia, ela veio com uma rubrica, isso ela veio Malu, ela veio com uma  
1008 rubrica e tanto que essa denúncia não veio pro Conselho, porque diante daquilo ali, teve o  
1009 contraponto de alguns conselheiros que não teria que haver penalidade porque se tivesse  
1010 penalidade teria que vir pro Pleno do Conselho, teria que abrir a situação e teria que ter uma punição  
1011 e não teve Malu, desculpa, agora eu to falando enquanto a Malu, por algumas pessoas que estavam  
1012 ali não teve uma sanção, teve uma conversa e isso ficou em ata, mas se fosse, por algumas pessoas  
1013 teria punição sim, aonde seria trazido o fato pro Pleno do Conselho, porque a comissão de ética ela

1014 pode sim dar alguns encaminhamentos mas jamais a punição porque ela não é totalmente a dona da  
1015 verdade, ela pode averiguar os fatos mas isso tudo ta no regimento da comissão e isso foi feito  
1016 através de uma conversa e foi dado por encerrado. Agora vale a mim quanto pessoa, agora é uma  
1017 crítica que eu faço a esse Conselho que quando tiver algum tipo de inquisição ou qualquer tipo de  
1018 questionamento em relação a ações de conselheiros, no qual um conselheiro esteja instituído de um  
1019 advogado, é o direito de todos os outros, é o direito de todos os outros. E quanto a comissão de  
1020 ética, que hoje ta sofrendo essa sanção no nome da coordenadora, a Rita não falou isso, eu estou  
1021 falando enquanto membro, o direito de acusação e o direito de defesa é o mesmo e quando  
1022 juridicamente nós estamos assistidos, no caso a Malu está assistido por um profissional de direito,  
1023 uma advogado, a comissão de ética também teria o direito na mesma pessoa, dum advogado  
1024 instituído, um advogado instituído no qual teria que estudar o processo que está na tua mão, porque  
1025 aqui teve alguns conselheiros que perguntou, qual que é a denúncia? Ninguém sabe qual que é a  
1026 denúncia, sabe agora porque o advogado citou algumas coisas e o seu Angelo relatou o fato, alguns  
1027 trechos, mas ninguém sabe os trechos de fato. Só que o direito de defesa de todo e qualquer  
1028 cidadão que ta sendo acusado por um profissional de direito é o mesmo direito daquele que está  
1029 acusando, então, nós não tivemos esse direito. Só que a Malu não teve punição, foi uma conversa e  
1030 isso ela tem em mãos o relato da; ta na ata. O que ta na ata você sabe, Malu. Você sabe que ta na  
1031 ata. Ok? **Rangel (FEHOSPAR)** Deixar bem claro que aqui, não é um julgamento, ta? Vamos deixar  
1032 bem claro isso. A presença do advogado foi uma atitude da conselheira trazer, eu não sabia que ela  
1033 ia trazer advogado, entendeu? Então, só pra deixar claro, a gente recebe o documento e por isso  
1034 que foi pautado, ta bom? **Joelma (FUNSAUDE)** Bom dia a todos. Também faço parte da comissão  
1035 de ética e fui citada aí no documento. Nesse dia, quando a gente iniciou a nossa reunião que o  
1036 envelope tava fechado, lacradinho o envelope, que a Rita abriu o envelope aonde a gente pediu pra  
1037 conselheira, pra Malu, se retirasse da sala pra que a gente pudesse analisar o documento que a  
1038 gente tinha recebido e aí a hora que o seu Angelo colocou os fatos pra nós que ouviu do Luiz de  
1039 Mauro como é que tinha sido todo o andamento da conferência municipal de Curitiba, que acabou  
1040 até a conferência sendo anulada, o processo ali da eleição anulada e remarcada pra uma próxima  
1041 data, aí nós começamos a analisar e verificar que assim, não dava pra gente tomar nenhum  
1042 julgamento ali, não dava pra gente dar nenhuma, vamos dizer assim, uma penalidade pra Malu  
1043 porque a gente não tinha os fatos que estavam sendo relatados pra nós na figura do seu Angelo,  
1044 deixava com que, tudo aconteceu naquela conferência, então não dava pra penalizar uma pessoa  
1045 em relação a todo fato que aconteceu na conferência. Então, claro que a gente sabe, que tem várias  
1046 pessoas que querem arrumar caso, que querem complicar a vida de vários conselheiros. A gente  
1047 sabe disso, tanto no conselho municipal quanto dentro do próprio conselho estadual, a gente tem  
1048 esse entendimento. Mas que não dava pra gente tomar, acatar aquilo dali, tomar aquilo como uma  
1049 responsabilidade em cima da conselheira Malu porque perante os fatos que estavam sendo  
1050 relatados pra comissão, aconteceu de tudo nessa conferência. Então, várias pessoas se, mudou lá  
1051 dentro, bateu boca, alterou a voz, então como é que nós íamos chamar todas essas pessoas pra  
1052 abrir um procedimento ali em relação, escutar pra poder ver se a Malu tinha culpa ou se a Malu não  
1053 tinha culpa. Então nós chegamos no consenso que não, que não íamos aplicar uma penalidade pra  
1054 Malu, abrir todo um procedimento pra poder chamar a Malu pra poder ser ouvida, chamar outros  
1055 conselheiros pra ser ouvido porque não cabia, devido todo fato que o seu Angelo nos relatou  
1056 naquele momento naquela hora e aí a gente abriu essa discussão e foi quando a gente daí decidiu,  
1057 por quê? Porque já tinha de outras pessoas, não é a primeira vez, a gente já teve, em conferência,  
1058 que assessores fizeram documento relatando comportamento, Malu, daí seu, assim, seu  
1059 comportamento na conferência, não dessa, de outras. Então a gente já tinha assim, conhecimento  
1060 de outras colocações. Então o que a gente pensou? Nós vamos chamar a conselheira Malu de volta,  
1061 pra dentro, pra reunião, vamos conversar, que foi isso o que a gente fez aqui ó, o artigo dezesseis  
1062 que fala a divergência, advertência confidencial ou verbal em aviso reservado. Aí nós chamamos ela,



1063 perguntamos pra ela, levamos a denúncia que a gente tinha recebido, colocamos ela a par da  
1064 denúncia e tal, recebemos essa denúncia e aí a gente gostaria de ouvir você, que foi que aconteceu  
1065 lá? Como é que foi? Como é que não foi? E a Malu teve a fala dela, explicou pra gente como é que  
1066 foi, contou mais ou menos o que seu Angelo já tinha nos relatado, de todo problema que aconteceu  
1067 lá e aí nós falamos pra ela, Malu nós estamos tendo essa conversa com você aqui porque você  
1068 precisa, tem muitos casos que você se exalta, que você fala alto, é o seu jeito, mas tem hora que as  
1069 pessoas que não conhece você, nós que conhecemos você nós sabemos que é o seu jeito, é a  
1070 forma, cada um tem um jeito de se colocar, de falar, nós falamos isso com ela, nós explicamos isso  
1071 pra ela, então só pra você quando você tiver em qualquer espaço, que você tome esse cuidado, pras  
1072 pessoas não usarem da sua forma de ser com relação a você e querer te punir de alguma coisa, de  
1073 querer fazer o mal pra você, nós colocamos isso pra Malu nessa conversa, toda comissão junto com  
1074 a Malu e foi aonde que nós resolvemos daí dar por encerrado, já to terminando, e arquivar isso e  
1075 fechar isso lá, porque não dava pra gente proceder devido todo acontecimento que aconteceu lá na  
1076 conferência, foi lá que aconteceu, se alguém tivesse que fazer alguma coisa era lá dentro da  
1077 conferência, não na comissão de ética e nem o conselho estadual. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu vou  
1078 abrir agora para os demais, mas eu vou pedir pra ser bem breve por quê? Porque nós estamos  
1079 estourados no tempo. Ó, então nós vamos fazer o seguinte, vamos ter que diminuir o tempo, um  
1080 minutinho pra cada um, beleza? Não, não tem proposta. Eu to abrindo inscrições. Tem alguma  
1081 proposta? Só um pouquinho, só um minutinho. Peraí. Olha, nós já ouvimos a recorrente, já ouvimos  
1082 os citados e eu to abrindo inscrições pros demais. Tem a proposta; lógico que tem aqui no  
1083 documento os itens solicitados, requeridos, que um é anulação dessa reunião e da advertência e  
1084 outra abrir um processo disciplinar contra os conselheiros citados. São esses os dois pedidos, ta?  
1085 São dois pedidos. Dá pra repetir os dois sim. **Edvaldo (CONAM)** Senhor presidente, assim, era isso  
1086 que o pessoal tava querendo saber que nós não estávamos entendendo, qual era o  
1087 encaminhamento que ia ser dado aqui, o porquê disso, mas agora estamos esclarecidos. Obrigado.  
1088 **Rangel (FEHOSPAR)** É isso? Tudo isso de inscrito era pra saber isso? Não? **Alaerte (Rede de**  
1089 **Mulheres Negras)** O meu pedido é de esclarecimento. São dois pedidos que ela ta fazendo aí, é  
1090 isso? **Rangel (FEHOSPAR)** Isso. **Alaerte (Rede de Mulheres Negras)** Então pode retirar a minha  
1091 inscrição. **Rangel (FEHOSPAR)** Ta bom, Alaerte. Obrigado. Mais alguém retira? Não? Então vamos  
1092 lá. Vamos então só entrar num acordo. Um minuto? Pra cada um. Tudo bem? Senão não vai dar  
1093 tempo. **Nathalia (Ministério da Saúde)** Bom, eu vou falar assim de uma forma objetiva, porque eu  
1094 não estava lá, eu não sei como é que foi que isso se deu e tudo. Mas, partindo pro lado mesmo da  
1095 legalidade, eu tenho formação jurídica, então assim, pelo que ele leu a peça e pelo o que leu o  
1096 regimento, no meu entendimento eu acho que se a gente partir da questão da denúncia anônima, é  
1097 inepta, é isso aí. Então ninguém pode denunciar outra pessoa anonimamente, nem que seja uma  
1098 rubrica, essa rubrica ela não supre porque ela não identifica a pessoa. Então assim, só por isso,  
1099 quando ele começou a falar, eu já não entendi o porquê de tudo isso, sabe? Então assim, morreu o  
1100 assunto. Não tem o que ser discutido porque a pessoa foi lá, reclamou, não se identificou. Então  
1101 assim, se ela não se identificou, é assim, foi o que a pessoa falou, é o modo da nossa colega Malu  
1102 se expressar, sabe? Então aí eu já parto que, por que, já no meu entendimento nem deveria ter tido  
1103 advertência nem nada porque não se identificou. Então assim, sabe? Bom, enfim, e outra coisa  
1104 assim, a Malu ta no direito dela também de trazer um advogado pra falar por ela, mesmo que seja  
1105 algo administrativo, qualquer um tem esse direito, porque ela não entenderia pra talvez pra fazer  
1106 toda aquela análise da legislação e tudo mais. Então, isso também, não acho problema nenhum.  
1107 **Malu (Assempa)** Presidente, eu to pasma de ouvir algumas inverdades aqui, certo? Primeiro que na  
1108 sala, a hora que mandaram eu sair da sala, eu saí, eu fiquei sentada lá, quando eu entrei, disseram  
1109 assim, tem uma denúncia contra você, eu falei, sobre? Aí falaram, tinha uma advertência, ta na ata,  
1110 uma advertência, ta na ata. A minha discussão é jurídica agora. Aí foi falado tudo isso. Eu falei, mas  
1111 que denúncia? Que na conferência municipal você gritava eu sou da comissão de ética, cadê a

1112 Silmara? Tem uma menina que tava lá dentro, ó lá. Quem estava lá na, ela e a outra. Teve uma  
1113 discussão de uma pessoa que era aqui do Conselho que não está mais, a pessoa tumultuou lá  
1114 dentro, eu lá estava como delegada, da comissão organizadora e da eleitoral municipal, eu fiquei  
1115 quieta. Teve essa discussão dessa criatura que não vem mais aqui, que depois dessa denúncia  
1116 sumiu daqui, discuti com o Luiz de Mauro e o Luiz de mauro, se exaltaram, eu falei Luiz de Mauro,  
1117 ele vou sair daqui, eu falei não vai sair, eu fui atrás dele nos corredores, fui lá puxei ele, não foi Luiz  
1118 de Mauro? Puxei ele e falei volta aqui que você vai perder a vaga. Quando eu estava descendo eu  
1119 encontrei doutor Marcelo Maggio que já ta com cópia desse recurso e o presidente do conselho  
1120 municipal e falei pra ele, presidente entra lá na sala que ta tendo uma situação, não foi Silmara?  
1121 Entrei na sala, a Tetê tava lá e eles começaram a conversar e esta pessoa tumultuando,  
1122 tumultuando, tumultuando e quero deixar claro aqui, seu Angelo, a conferência não foi anulada, essa  
1123 informação passada pro senhor não é verdade, daí eu falei como que a comissão, como que eu  
1124 gritava que era da comissão de ética? Dentro da sala, dona Rita. Eu falei eu nem lembrava que era  
1125 da comissão de ética, não me lembrava. Os conselheiros, acho que quem ouviu lá. Então, foi essa a  
1126 conversa e a Joelma dizer que ai Malu você fala alto e não sei o que, ela não falou nada disso na  
1127 sala pra mim, nada disso foi dito e quando disseram olha vamos fazer uma advertência e vamos  
1128 arquivar, eu fiquei quieta, eu estava acuada, eles já tinham sentenciado que eu seria punida por uma  
1129 denúncia anônima que está no regimento e essa rubrica como disse a doutora Nathalia aqui, que é  
1130 jurídica também, e eu perguntei Rita cadê o envelope desse documento? Não, não veio com  
1131 envelope. Eu falei como não? Como essa folha, ta aqui no meu bolso, como que esse rascunho  
1132 chegou no Conselho? Como que isso daqui chegou no Conselho? Solto. Não, não tem envelope. Eu  
1133 falei eu quero ver o envelope, aí eu falei vou fazer um exame grafológico e fui, cheguei lá e eles  
1134 disseram não tem assinatura, ta aqui ó. Essa aqui é a denúncia. Olha a denúncia aqui, é isso aqui.  
1135 Cadê a assinatura? Um rabisco aqui? E foi isso aqui que fizeram e chegou no Conselho e ela ta  
1136 dizendo que foi aberto o envelope. Nenhum conselheiro lá na hora, Viana, me disse o envelope foi  
1137 aberto aqui e agora. E a questão de eu falar, me exaltar, meu jeito de falar, eu falo alto, todo mundo  
1138 sabe, quem me conhece, mas uma coisa eu faço, eu cumpro o regimento. Eu cumpro o regimento  
1139 que a comissão não cumpriu. Ta lá, vedado, não pode receber denúncia anônima e ela acabou de  
1140 confirmar aqui que foi aberto envelope e que a pessoa que mandou pra ela foi procurá-la, agora ela  
1141 sabe quem é. Eu também sei quem é e o Ministério Público também já sabe. Agora, ta na ata,  
1142 penalidade pra Malu, que penalidade? Como disse a doutora Nathalia, como é que você vai  
1143 penalizar uma pessoa com uma denúncia anônima? Não foi cumprido o regimento. E eu to pedindo  
1144 sim anulação dessa, se não anular aqui vai anular na justiça. E danos morais, eu vou fazer também.  
1145 Eu fui humilhada pela comissão. Sai da sala e fica lá, eu fiquei, quando eu entrei, denúncia  
1146 anônima? A cópia da denúncia é um direito jurídico que eu tenho, a comissão não me fez favor não.  
1147 E nada disso aí foi dito, ai Malu você tem que ter cuidado e não sei o quê. Cuidado com o quê? Eu  
1148 sou honesta, eu não to aqui, eu não sou indicada por ninguém, a minha entidade tem duas vagas  
1149 aqui **Rangel (FEHOSPAR)** Conclui, Malu. **Malu (Assempa)** honestamente. Então deixo bem claro  
1150 que foi dito aí algumas coisas que não são verdade. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, nós temos uma  
1151 situação agora. Conselheira Malu falou que, o que eu entendi, que estará no âmbito jurídico, judicial.  
1152 Se está no âmbito judicial **Palmira (Fesmepar)** Bem, Malu, desculpa agora vou ser sincera. A Malu  
1153 falou que é pra anular, pra anular o quê? Porque. Só um pouquinho. Porque a partir do momento,  
1154 Malu. Não. Só um pouquinho. A partir do momento que a comissão de ética e daí eu não sou, não  
1155 tenho conhecimento nenhum legal, eu não sou advogada, não sou nada; mas a partir do momento  
1156 que a comissão de ética não deu andamento a nada daquilo lá, ela não passou pelo Conselho, ela  
1157 não passou pra Mesa Diretora, ela não fez nada, não teve um prejuízo. A Malu, a única coisa, foi  
1158 conversado com a Malu, pelo que ta na ata. Pelo que ta na ata, eu to falando que ta escrito na ata.  
1159 Saindo dali, não foi notificado a entidade, não foi feito notificação por escrito, não foi feito nada, foi só  
1160 uma ata que os membros da comissão de ética assinaram e encerrou. Eu sei, Malu, a penalidade ta

1161 aí mas não deu sequência uma penalidade, não deu sequência. Então se é pra anular. Não, não. Se  
1162 é pra anular **Rangel (FEHOSPAR)** Ta bom, Palmira. Deixa eu só dar uma encaminhamento, então.  
1163 **Palmira (Fesmepar)** Se é pra anular penalidade verbal. Se é pra anular a penalidade verbal, Malu,  
1164 era isso que eu queria concluir, se é pra anular penalidade verbal, o que vai ter que ser feito? Marcar  
1165 uma reunião dessa mesma comissão na qual foi instaurada, na qual a Malu não vai participar, Malu  
1166 me desculpa, porque você é membro Malu, está escrito. Está escrito no regimento. E, a comissão  
1167 decidir se vai ser anulado essa penalidade verbal e passar posterior a Malu voltar, passar a  
1168 informação pra Malu e trazer pro Pleno. **Rangel (FEHOSPAR)** Só um minutinho. **Palmira**  
1169 **(Fesmepar)** Tem que ser feito o mesmo processo, Malu. **Rangel (FEHOSPAR)** Palmira, vamos,  
1170 senão não vamos sair daqui hoje. **Palmira (Fesmepar)** Ou pode se resolver aqui também. **Rangel**  
1171 **(FEHOSPAR)** O que eu proponho? Ramonn, a minha proposta. Então, ta pedindo pra ser anulado,  
1172 eu acho que o Pleno pode deliberar sobre isso, o Pleno é soberano. Deixa eu só tentar, ta? Se não  
1173 contemplar daí eu abro de novo e vocês falam. O Pleno é soberano, então pode deliberar sobre isso,  
1174 eu proponho então anulação dessa reunião e dessa penalidade, perdão, da sentença ali que foi  
1175 colocada, a punição, ta? Com uma situação, que isso não encaminhe pro âmbito jurídico, judicial.  
1176 Essa é minha proposta. Porque se for pra encaminhar em relação a isso, daí não temos que discutir,  
1177 ta? Então, a minha proposta, porque daí acaba a situação, acaba a discussão. Eu to. Não. Podemos  
1178 ó, podemos ouvir todo mundo. **Olga (SindSaude)** Questão de ordem, Mesa. Por favor. Questão de  
1179 ordem. **Rangel (FEHOSPAR)** Tudo bem, podemos ouvir todo mundo. Só to tentando **Ramonn** Uma  
1180 questão de ordem também. Só pra dizer o recurso não tem nada de pedido judicial. **Olga**  
1181 **(SindSaude)** Questão de ordem, Mesa. Por favor. **Ramonn** Não tem nada. É só aqui no âmbito  
1182 administrativo julgamento pela anulação da penalidade. **Olga (SindSaude)** Mesa, questão de ordem.  
1183 **Rangel (FEHOSPAR)** Sim, Olga, eu sei a questão dos inscritos. Eu sei disso. **Olga (SindSaude)**  
1184 Mas não é só isso, Mesa. Primeiro, que eu não sei se o presidente estava inscrito pra fazer proposta  
1185 nesse momento. Segundo, que há conselheiros e conselheiras inscritos. Então, por favor, vamos  
1186 seguir pela ordem. **Rangel (FEHOSPAR)** Então vamos lá. **João Eduardo (CREFITO8)** Vou tentar  
1187 ser bem sucinto. Eu to no Conselho desde abril, então não estou a par de tudo isso que aconteceu.  
1188 E, não estou aqui com o regimento interno do Conselho em mãos e não me considero apto a emitir  
1189 qualquer tipo de voto, positivo, a qualquer uma das partes, sem antes ter acesso. Não sei se, é por  
1190 isso que eu digo se não sei se faz parte, ta previsto no regimento, de pedir vistas ao processo.  
1191 Porque sem eu ter qualquer tipo de conhecimento do que está se discutindo, é inócuo eu fazer  
1192 qualquer tipo de julgamento aqui, por mais explícito que esteja os fatos, eu acho que a gente tem  
1193 que ser correto, tem que ser o mais imparcial possível. Então é nesse. Dessa forma, eu peço vistas  
1194 ao processo. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, a pauta está encerrada. Foi pedido vista pelo conselheiro  
1195 João. Pauta encerrada. Período da manhã encerrado. Ótimo almoço pra todo mundo. Obrigado. **(F3)**  
1196 **Marcelo (CREF9)** Vamos fazer a verificação de quorum pra darmos início à reunião no período da  
1197 tarde. Então, levantem o crachá pra contagem de quorum. **Carla (Secretaria Executiva)** Vinte.  
1198 **Marcelo (CREF9)** Vinte, quorum apropriado. Então, dando reinício à ducentésima septuagésima  
1199 reunião ordinária, próximo item da pauta, nós temos então a proposta. **Mauricio (Secretaria**  
1200 **Executiva)** Só uma justificativa. Só fazendo então, realizando aqui a justificativa de João Eduardo  
1201 Vieira e Rodney Wenke e da senhora Juliana Bertolin. Palmira Rangel, então. Amauri Ferreira Lopes,  
1202 justificando também. Muito obrigado. **Marcelo (CREF9)** Então nosso próximo item de pauta,  
1203 proposta de agenda mínima dois mil e vinte do CES. Então, a gente trouxe o assunto na reunião  
1204 passada, foi encaminhado para os senhores e para as senhoras e agora nós vamos então abrir para  
1205 discussão da agenda mínima. Então a Carlinha ta projetando, alguma sugestão? Alguma  
1206 contribuição? Dos conselheiros e conselheiras? Pessoal, então eu vou abrir então que a conselheira  
1207 Ana também quer fazer uma proposição e a Mesa também vai fazer uma proposição só pra daí  
1208 garantir e constar em ata. **Ana Cristina (SindSaude)** Ok a agenda, mas estou vendo que no dia  
1209 vinte de fevereiro a gente tem pelo menos cinco itens bem importantes a serem discutidos,

1210 aprovados e bem possível que tenham que ser deliberados no dia vinte. Então será que nessa  
1211 primeira reunião a gente poderia ampliar essa reunião do Conselho pra mais um dia? Porque vai ser  
1212 insuficiente, considerando os debates que a gente vai precisar fazer nesse dia vinte, então estou  
1213 achando um dia insuficiente pra suprir a proposta dessa agenda. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, como  
1214 eu acho que acaba coincidindo, o Jonas tem uma proposta que é na questão do calendário de  
1215 reuniões, eu vou abrir os dois itens de pauta, aí a gente apresenta também o calendário de reuniões  
1216 porque um acaba interferindo no outro também. Então eu vou abrir pro conselheiro Jonas e depois  
1217 eu abro pra conselheira Olga e depois conselheira Irene. **Jonas (CUT)** Boa tarde. Marcelo, a minha  
1218 questão aí, eu acho que não é na agenda mínima, que eu queria falar sobre a reunião de janeiro.  
1219 Não, não. É outra coisa, é outro ponto além daquele. O seguinte, a reunião de janeiro é normal você  
1220 não ter só que esse Conselho não vem fazendo mais a reunião extraordinária pra preencher a  
1221 questão da reunião de janeiro. Então eu tava querendo colocar isso em pauta porque o seguinte,  
1222 quando você não faz uma reunião em um mês, você tem que ter uma reunião extraordinária pra  
1223 cumprir o calendário anual. **Marcelo (CREF9)** Ok. Então temos a proposta do conselheiro Jonas de  
1224 incluir uma data de reunião em janeiro. **Jonas (CUT)** Não. Não é isso aí. Pode não ter a reunião de  
1225 janeiro, só que você tem de fazer uma extraordinária pra cumprir a reunião não realizada em janeiro  
1226 e isso aí nós vem a tempos não fazendo. Nós não estamos cumprindo o calendário anual do  
1227 Conselho. **Olga (SindSaude)** Então é assim, a gente teve na discussão, eu não era conselheira à  
1228 época, mas eu participei da discussão do plano estadual de saúde e nós não tivemos absolutamente  
1229 tempo para os temas e houve um atropelamento com relação a todos os itens. Então, esse Conselho  
1230 ficou em débito com a sociedade na medida em que não cumpriu com essa sua função de fazer as  
1231 propostas de modificação no plano de acordo com discussões feitas com a população. Então nesse  
1232 sentido, eu entendo que a gente tenha que ter uma reunião de dia inteiro específica para discutir o  
1233 plano estadual de saúde e aqui tem pautas já colocadas para o início do ano e que a gente não vai  
1234 dar conta de fazer toda argumentação e toda discussão e apresentação de emendas no plano  
1235 estadual de saúde. Então, a nossa defesa é no sentido de que a gente tenha condições de fazer. Ó  
1236 lá o que ta. Tem relatório quadrimestral de gestão da SESA, relatório quadrimestral de prestação de  
1237 contas da FUNEAS, tem a certificação da gestão e mais a instalação da nova gestão, aí eleição e  
1238 posse da Mesa Diretora, aí o plano estadual de saúde? Gente, não dá. Sinto muito mas fica  
1239 inviabilizado a discussão do plano nessas condições. **Irene (Fessmuc)** Bom, primeiro eu quero fazer  
1240 aqui uma moção de protesto com relação a fala da Olga porque era a minha fala, ela fica roubando a  
1241 minha fala. Mas colaborando com a fala dela, o próprio Secretário, hoje de manhã, o Beto Preto,  
1242 falou pra fazer uma reunião só com o PES, então, eu acredito que nós não vamos ter problema  
1243 nenhum com isso uma vez que o próprio Secretário, que é um dos principais interessados na pauta,  
1244 colocou isso muito claramente com todas as letras pra nós hoje de manhã. Então acho que se a  
1245 gente fizer isso aí, a gente atende o que o conselheiro Jonas falou e atendemos o que a Olga alerta.  
1246 Então a minha proposta é que a gente faça uma reunião extraordinária específica para o PES, que  
1247 pode ser um dia anterior à reunião ordinária do Conselho. Não. É dia sete, de fevereiro, o prazo pra  
1248 gente mandar contribuição. Não, mas eu estou propondo que seja fevereiro, porque a nossa próxima  
1249 reunião é fevereiro. **Marcelo (CREF9)** A discussão do PES? **Irene (Fessmuc)** Isso. **Marcelo**  
1250 **(CREF9)** Pessoal, acho que é consenso, a Mesa quer colocar a inclusão de um item na agenda  
1251 mínima, ta? Que é o plano estadual de saúde com data de realização dia vinte de fevereiro, acho  
1252 que isso vai ser consenso. Na agenda mínima não contempla ali. Na agenda mínima, não contempla  
1253 o PES aqui. Ah, ta. É que a anotação do Rangel ta toda riscada aqui. É que o Rangel ta com o antigo  
1254 aqui e não tinha. Então, ok. Ta contemplado. A Mesa queria fazer uma proposição, porque nós  
1255 temos em fevereiro uma troca também de conselheiros e com essa troca, nós também temos pra  
1256 posse e eleição do Conselho, eleição da Mesa que vai representar o Conselho, a figura do titular e,  
1257 nesta reunião especificamente por ser posse, do suplente, porque tanto o titular quanto o suplente  
1258 tem que ser empossados e com isso a gente tem presença de um número bem maior de

1259 conselheiras e conselheiros de conselheiras e conselheiros que vão estar aqui. Uma das situações  
1260 que a Mesa queria colocar, porque o relatório quadrimestral ele não precisa ser deliberado na  
1261 reunião do Conselho, tem que ser discutido e a gente sempre traz a discussão inicialmente para as  
1262 comissões. O que a Mesa queria propor? No dia dezenove de fevereiro, a gente faria das oito às  
1263 doze horas, conseguimos começar às oito, né Mauricio? Das oito às doze horas, visto que as  
1264 pessoas vão estar aqui já, as comissões temáticas e a gente faria uma unificação das comissões,  
1265 então, utilizaríamos três salas sendo, comissão de acesso junto com comissão de vigilância, faria a  
1266 discussão do relatório quadrimestral da SESA e também por ser acesso, a FUNEAS. Comissão de  
1267 orçamento unificando com a comissão de CIST/RH pra discussão do relatório quadrimestral da  
1268 SESA e da FUNEAS e, unificando comissão de educação permanente e mulher para apresentação  
1269 do relatório quadrimestral da SESA. Então no período da manhã do dia dezenove, nós teríamos das  
1270 oito às doze esse encaminhamento. No período da tarde, das treze e daí a gente pode ir até vinte  
1271 horas, se vocês quiserem estender um pouquinho mais, faríamos a reunião ordinária do Conselho, aí  
1272 englobaria o que foi discutido nas comissões o relatório quadrimestral, apresentaria o plano estadual  
1273 que vocês já vão ter tido acesso, então vai ser os pontos que vocês vão divergir basicamente pra  
1274 gente discutir aqui e aí a gente faria no final a certificação da gestão e só agora aí vai ter a inclusão  
1275 de pauta do pedido de vistas do conselheiro João, então nós teríamos estes itens específicos de  
1276 pauta para o dia dezenove. Por que essa proposição também? Porque o conselheiro e a conselheira  
1277 que não vai mais compor o Conselho, aí ela já consegue retornar pra sua casa, pro seu lar, visto já  
1278 que na semana seguinte nós temos carnaval, então quem for viajar na sexta-feira pra feriado de  
1279 carnaval teria um pouquinho mais de facilidade de quem não for ser conselheiro na próxima gestão.  
1280 E, no dia vinte, a gente faria a reunião extraordinária, aí iniciando às oito e meia com posse da nova  
1281 gestão e eleição da Mesa e aí, porque também chegou uma solicitação pra Mesa também de até  
1282 antecipar essa reunião por causa do carnaval, então a gente pensou no período da manhã fazer  
1283 posse e eleição da Mesa e aí após o almoço as pessoas poderiam retornar para o seu lar. Porque  
1284 assim, porque assim Ana, chegou uma solicitação pra Mesa também de nem fazer reunião na  
1285 quinta-feira, de antecipar as reuniões pra semana anterior. Só que antecipar a reunião, aí a gente  
1286 não tem nem como ter acesso aos materiais, porque a reunião da Mesa vai ser no começo de  
1287 fevereiro. Então, é uma proposição, pessoal, porque foi solicitação que chegou por causa que o  
1288 pessoal quer viajar no feriado de carnaval, quer descansar e tudo mais. Pra gente discutir aqui.  
1289 **Rosita (Femipa)** As reuniões das comissões, elas vão ser, que como já faz quatro anos eu não me  
1290 lembro mais. Elas vão ser pros conselheiros antigos? Eu não tenho clareza de quem é que vai  
1291 compor essas comissões. **Marcelo (CREF9)** É justamente isso. Então, a comissão agora em  
1292 fevereiro ainda é com esta atual gestão, as comissões e a reunião ordinária. Na reunião  
1293 extraordinária, somente com a nova gestão, como conselheiro e conselheira, ta? Deixando que a  
1294 reunião é aberta, mas só o conselheiro e a conselheira da nova gestão que vai estar apto de votar e  
1295 ser votado na reunião extraordinária. **Olga (SindSaude)** eu entendo que a Mesa tenha que acatar e  
1296 apresentar todas as propostas que chegam, mas eu gostaria de chamar a responsabilidade desse  
1297 Conselho para a nossa missão institucional. Os conselhos foram criados em mil novecentos e  
1298 noventa, quer dizer, a constituição de oitenta e oito já colocou que o Sistema Único de Saúde tem  
1299 que acontecer com a participação da comunidade e a oitenta e um quarenta e dois, que é uma das  
1300 leis orgânicas da saúde, colocou que o nosso papel de participação na comunidade se daria através  
1301 de conferências de conselhos e essa participação se dá na forma de acompanhamento e  
1302 fiscalização da gestão, daí vieram depois disso as normativas colocando nosso papel. Eu gostaria de  
1303 apelar aqui pra esse Conselho pra que a gente cumpra com essa legislação, cumpra com a lei que  
1304 criou o Conselho Estadual de Saúde e cumpra com o nosso regimento interno. Nós estamos  
1305 afrontando todo esse aparato legal quando a gente joga a discussão do plano estadual de saúde  
1306 secundarizado num processo de reunião que vai ser de manhã relatório quadrimestral, perfeito, não  
1307 tem problema nenhum com relação você ficar um bom período discutindo porque os conselheiros e

1308 conselheiras tem que saber que o orçamento é ele que vai movimentar o Sistema Único de Saúde e  
1309 que depois dessa malfadada emenda constitucional noventa e cinco e da portaria dois nove sete  
1310 nove que acaba com o Sistema Único de Saúde na sua universalidade e na sua condição de ter a  
1311 sua implementação, maior ainda cresce a nossa competência na fiscalização da política de saúde.  
1312 Então é impossível que a gente jogue daí em razão dessa necessidade de carnaval, me perdoem  
1313 gente, por causa de viagem pra carnaval nós vamos esmagar uma discussão de plano estadual de  
1314 saúde? Eu gostaria que esse Conselho se sensibilizasse com a situação da população paranaense  
1315 com relação as suas condições de vida e a sua falta de acesso a boa parte da atenção à saúde.  
1316 Então nesse sentido, eu acho que a gente tem que ter responsabilidade e ficar o dia inteiro  
1317 discutindo o plano estadual de saúde de acordo com o que a gente assumiu de compromisso nas  
1318 nossas bases, a não ser que a gente seja todo mundo aqui biônico, que eu acho que não é o caso.  
1319 Então nesse sentido, eu não concordo que em razão da comodidade de retorno pra casa por causa  
1320 de carnaval a gente sacrifique esse assunto da política estadual de saúde. Então, eu proponho,  
1321 mantenho a proposta que já foi feita anteriormente pela Ana Cristina que a gente faça reunião de dia  
1322 inteiro discutindo plano estadual de saúde e que no segundo dia se faça, dê prosseguimento à  
1323 pauta, não importa se isso vai ser, sexta-feira de carnaval, quer dizer, o carnaval já vai ser, já é na  
1324 semana seguinte e a gente ta antecipando o carnaval pra sexta, me perdoe gente, mas não é  
1325 possível a gente aceitar isso. **Marcelo (CREF9)** Ok, só lembrando que a proposição da Mesa foi  
1326 demandado do que nós recebemos de retorno, ta? Então a Mesa tentou encaixar, porque a gente  
1327 recebeu uma só por e-mail que foi essa situação, ta bom? Então a Mesa tentou acolher o que foi  
1328 recebido. Se o entendimento do Pleno é de não acatar essa proposição, perfeitamente, a gente faz  
1329 outra proposta que contemple a maioria, a gente talvez possa não chegar num consenso mas a  
1330 maioria democraticamente pode decidir pelo encaminhamento. Só pra gente contemplar aqui, pra  
1331 gente avançar e discutir só o que tem que discutir. Com relação a agenda mínima, tem algum item a  
1332 mais de inclusão de ponto de pauta? A gente não vai votar agora porque vai depender do calendário,  
1333 só pra saber se tem mais uma inclusão ou de agenda mínima ta ok? Então não temos mais  
1334 inclusão? Pessoal, então agenda mínima depois a gente só vai fechar a questão das datas, ta ok?  
1335 Não vamos mais incluir nenhum item, pra gente poder avançar, com relação então ao calendário de  
1336 reuniões, de março pra dezembro, tem alguma sugestão de mudança de data? Alguma coisa  
1337 diferente do que ta proposto? Então é só o mês de fevereiro que nós temos que organizar e acertar,  
1338 é isso? Ok, todos de acordo? Então ta, então nós vamos focar só agora o mês de fevereiro pra gente  
1339 encaixar as nossas reuniões e as pautas pendentes. Então, como teve um posicionamento que a  
1340 Mesa trouxe e o posicionamento da conselheira Olga, a gente vai discutir esses dois  
1341 posicionamentos, não é nem as datas em si, depois a gente vê se faz um dia a mais ou como a  
1342 Mesa propôs. Algum conselheiro quer se manifestar com relação a essas propostas? **Irene**  
1343 **(Fessmuc)** Eu to querendo entender, assim, qual é o encaminhamento da Mesa? Vai fazer uma  
1344 proposta contra outra ou nós vamos limpar esse meio de campo? Porque eu não entendi o  
1345 encaminhamento agora, por isso pedi pra retomar. **Marcelo (CREF9)** Nós estamos em discussão  
1346 com as duas propostas, não estamos em votação. Então assim, a Mesa trouxe uma proposta que foi  
1347 que a gente recebeu de e-mail e a conselheira Olga ta fazendo uma outra sugestão que se  
1348 mantenha um dia inteiro para reunião do PES e reunião do Conselho, então a gente abriu pra  
1349 discussão se alguém quer se manifestar uma posição contrária ou a favor ou uma outra proposta.  
1350 **Irene (Fessmuc)** É. Eu queria retomar o que eu falei, então. A minha proposta foi muito clara,  
1351 acatando a sugestão do Jonas e da Olga. A minha proposta é que excepcionalmente a gente faça  
1352 um encontro de três dias, sendo um dia reunião extraordinária pra discutir especificamente o PES  
1353 conforme proposta de hoje de manhã do Secretário e nos outros dois dias nós façamos o trâmite  
1354 normal deste Conselho. Penso que é isso, é terça, quarta e quinta. Só pra deixar claro a minha  
1355 primeira fala que eu não estou me sentindo contemplada quando você coloca uma proposta e a  
1356 outra se ela não ta limpa na proposta. **Marcelo (CREF9)** Não tem encaminhamento, a gente ta

1357 discutindo, averiguando o que os conselheiros estão colocando. **Irene (Fessmuc)** Então, o meu  
1358 posicionamento é esse. **Antonio (UGT)** Eu acredito que dois dias, quero concordar em parte com a  
1359 proposta ali, tendo em vista que vem pessoal da região também. Nós tendo dois dias, dezenove e  
1360 avançando também em alguma coisa na agenda do segundo dia, faça a reunião das comissões na  
1361 parte da manhã e à tarde os outros pontos deixando o último dia, no caso dia vinte, se for o dia vinte,  
1362 pra discutir somente o plano. Eu acho que daí contempla dois dias. Eu não acredito que vai o dia  
1363 todo pra discutir o plano, até porque tem até o dia sete pra fazer as, todo mundo vai ter o direito de  
1364 fazer as suas propostas e aí vai só ta incluindo essas propostas e votando sim ou não. Então a  
1365 minha proposta de ser dois dias. Primeiro dia as comissões e pode avançar nos outros itens da  
1366 pauta, da agenda mínima que é bastante coisa e deixar o último dia daí pra questão, discutir  
1367 simplesmente o plano, o PES. Dois dias. **Alaerte (Rede de Mulheres Negras)** Na verdade só me  
1368 inscrevi pra apoiar, que eu não vejo como a gente analisar o plano, PES, junto todo essa pauta como  
1369 já foi bastante referido aqui. Vejo que é possível a gente fazer, antecipar e começar a reunião já no  
1370 dia dezoito. Dezoito, dezenove, vinte, pronto, se terminar antes dia vinte, melhor, que termine antes,  
1371 mas acho que a gente tem que garantir sim a essência do Conselho é o plano e é o relatório,  
1372 relatório todo mundo já sabe que vai demorar, é demorado pra analisar, quem dirá o plano que vai  
1373 nortear a saúde aí nos próximos três, quatro anos. Então, o meu apoio é pra gente antecipar e fazer  
1374 logo no dia dezoito. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, o Viana ta inscrito, então eu vou abrir pro Viana e to  
1375 encerrando as inscrições pra gente poder encaminhar então uma proposta. **Edvaldo (CONAM)** Eu  
1376 acho que a maioria do Pleno ta sinalizando que seria impossível fazer essa reunião em dois dias,  
1377 presidente. Eu tenho uma sugestão de encaminhamento, se não haveria possibilidade de então  
1378 excepcionalmente nós fizemos uma reunião no mês de janeiro, na última semana. Que seria  
1379 excepcional, no caso, mas como pelo dado de termos como a conselheira Olga fala  
1380 responsabilidade, então que excepcionalmente a gente fizesse uma reunião então em janeiro.  
1381 **Marcelo (CREF9)** Pessoal, acredito, vou colocar uma situação talvez a Secretaria Executiva possa  
1382 me auxiliar. Acredito que agora para o mês de janeiro é inviável a gente fazer uma reunião por  
1383 alguns pontos específicos. A SESA está entrando em recesso, então não tem nem como fazer a  
1384 convocação dos conselheiros em tempo hábil visto que vai volta que dia, seis? Dia seis de janeiro.  
1385 Além disso, como a central de viagens também vai estar em recesso, não conseguimos nem  
1386 agendar pra Mesa fazer reunião pra fazer o ponto de pauta de janeiro. Então acho que janeiro assim,  
1387 se a gente tivesse decidido deliberadamente antes esse ponto, era possível. Como a gente ta agora  
1388 com a SESA já entrando em recesso, eu não sou da SESA então não sei a logística, mas acredito  
1389 que a logística pra fazer reunião em janeiro neste momento ela fica inviável. O que então a Mesa  
1390 quer propor é a gente fazer então diferente da proposta inicial da Mesa, então a Mesa retira aquela  
1391 proposta inicial, não contempla a solicitação que foi feita via e-mail e aí a gente quer fazer uma outra  
1392 proposta então baseado nas discussões do Pleno, só que nós temos uma situação. A questão  
1393 pessoal, daí assim, a Mesa pediu encarecidamente o máximo de tempo possível pra gestão, pra  
1394 gente dar devolutiva do PES, que foi definido dia sete de fevereiro. Então a gente também quer pra  
1395 não prejudicar esse prazo que foi combinado, já que a reunião estava marcada dezenove e vinte,  
1396 seria fazer dezenove, vinte e vinte e um, porque daí não altera a situação de ter que apresentar  
1397 antes algum dado, inclusive pra ter prazo também pra eles fecharem relatório quadrimestral e  
1398 atender solicitações dos senhores e das senhoras com relação ao PES. A proposta seria, pra não  
1399 também divergir do que foi proposto inicialmente e do que vocês trouxeram, dia dezenove de  
1400 fevereiro, então não precisamos começar às oito, podemos começar oito e meia ao meio-dia, se  
1401 precisar posterga um pouquinho, as comissões, naquele modelo que a gente colocou, de manhã as  
1402 duas comissões, acesso e vigilância, orçamento CIST/RH, mulher e educação permanente, pra  
1403 discutir o relatório quadrimestral, ok? Calma, deixa eu propor aqui. No período da tarde, reunião  
1404 ordinária, que vai contemplar relatório quadrimestral, certificação e o ponto de vista do conselheiro  
1405 João; no dia dezenove à tarde. Então nessa formatação, comissões de manhã pra análise do

1406 relatório, à tarde delibera o que veio das comissões do relatório, a certificação e o ponto de vista do  
1407 conselheiro João. No dia vinte, reunião extraordinária, ponto único de pauta, PES dois mil e vinte  
1408 dois mil e vinte e três, das oito e meia até as dezesseis e trinta, que é horário padrão nosso de  
1409 reunião aqui. E, no dia vinte e um pela manhã, a gente faz a posse da nova gestão e eleição da  
1410 Mesa. Contempla o que vocês solicitaram? Então vou repetir, dia dezenove, pela manhã comissões  
1411 temáticas unificadas, duas comissões por sala para ponto de pauta relatório quadrimestral SESA e  
1412 FUNEAS nas comissões específicas que tem relatório; no período da tarde reunião ordinária já pra  
1413 discutir novamente, o relatório quadrimestral do que foi discutido nas comissões e ficar registrado em  
1414 Pleno, o ponto de vista do conselheiro João, a certificação da gestão e caso tenha algum item que a  
1415 gente não consiga vencer hoje, isso no dia dezenove, na quarta-feira à tarde. No dia vinte, quinta-  
1416 feira, reunião extraordinária, o PES, que vocês solicitaram que fosse um dia inteiro. E no dia vinte e  
1417 um, a gente faz reunião com a nova gestão que assume de posse e eleição da Mesa. Aí contempla a  
1418 discussão de todos? **Olga (SindSaude)** A minha preocupação é que a gente tem pauta das  
1419 comissões e essa pauta foi, desapareceu nessa proposta e nós precisaríamos manter a pauta. A  
1420 comissão de orçamento, tudo bem, mas de qualquer maneira, nós temos a discussão das outras  
1421 comissões e nós ficaríamos mais um mês sem discussão nas comissões, é isso? Porque daí a gente  
1422 vai, só to alertando para o seguinte, Mesa, que todos e todas que estão compondo comissões terão  
1423 que preparar as suas pautas pra reunião do Conselho, não vai ter discussão das comissões, a  
1424 temática será tratada na reunião do Pleno. Nós não podemos entrar em prejuízo dos temas,  
1425 entendeu? Então, nessa discussão das treze horas, que será a reunião ordinária, entrariam as  
1426 pautas das comissões que não foram discutidas nas comissões serão discutidas diretamente no  
1427 Conselho, porque nós temos duas questões pra fazer na tarde do dia dezenove, que é o relatório do  
1428 conselheiro João e a certificação da gestão, nós vamos ficar a tarde inteira fazendo isso, então eu to  
1429 propondo que a gente qualifique a nossa ação, otimize os recursos públicos que nos traz até aqui e  
1430 faça a discussão de temas que as comissões consideram prioritárias e vem pro Pleno. Nós não  
1431 temos que terminar a reunião às dezesseis, nem dezesseis e trinta, nem dezessete horas, nós temos  
1432 que terminar a reunião quando os assuntos forem esgotados. No dia vinte, a mesma coisa. Aí temos  
1433 que combinar um teto com possível prorrogação. Como os conselheiros vão ficar, não tem problema  
1434 nenhum de prorrogar esse horário até a hora que for necessário esgotar os pontos. Agora, eu não  
1435 entendi porque que a gente já não faz a posse e a eleição da Mesa já nas treze horas do dia  
1436 dezenove, porque daí quem vai discutir o plano estadual de saúde seriam os novos conselheiros,  
1437 muito justo, porque são eles que vão ter que fiscalizar. Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Porque  
1438 conforme, a gente tem até pelo regimento, a própria constituição de Mesa, se fosse a nova gestão, a  
1439 Mesa só assume primeiro de março. Então, não tem como a nova gestão fazer a discussão do plano  
1440 e fazer a provação do plano na nova gestão, tem que ser essa gestão, sendo em fevereiro, porque o  
1441 mandato da gestão acaba dia vinte e oito de fevereiro, vinte e nove de fevereiro, por isso a gente, a  
1442 não ser que a gente jogue pra março o PES mas acho prejudicial pro Conselho. Então, tem que ser  
1443 essa sugestão. A Mesa tem mandato oficialmente até dia vinte e oito, por isso que a posse é em  
1444 fevereiro mas só assume dia primeiro de março. Pessoal, vamos fazer o seguinte, o Jonas está  
1445 inscrito e daí a gente vai tentar encaminhar aqui. **Olga (SindSaude)** Mesa, eu retiro a minha  
1446 proposta. Mantém do jeito que a Mesa propôs, só alertando, conselheiros e conselheiras, que no dia  
1447 dezenove a partir de treze horas também entram na pauta os assuntos que as comissões tem que  
1448 discutir. Obrigada. **Jonas (CUT)** Ô Marcelo, a questão de puxar essa reunião do dia dezenove pro  
1449 dia dezoito é impossível? **Marcelo (CREF9)** É que assim, a gente combinou com a gestão o prazo  
1450 máximo possível. A gestão queria uma semana ainda, a gente negociou pra sete de fevereiro. Aí  
1451 eles, os representantes da gestão não estão aqui, pra gente falar assim, ó vocês vão ter menos  
1452 tempo ainda agora pra receber toda documentação, fazer a discussão técnica e fazer os encaixes  
1453 que o Conselho vai colaborar com o plano. Então eu acho assim, é de bom tom a gente manter o  
1454 acordado com eles, de não antecipar as pautas e as datas já que a gente também fez uma



1455 solicitação e acataram. Então como eles não estão aqui, pode ser que seja prejudicado, como eles  
1456 não estão aqui, né? **Jonas (CUT)** Diante do que você coloca de três dias, dezenove, vinte e vinte e  
1457 um. Dia vinte e um, as passagens vai estar lá em cima. Se você fazer dezoito, dezenove e vinte,  
1458 você tem uma chance ainda de pegar um pouco mais abaixo, é isso que, a preocupação é referente  
1459 ao final de semana do dia vinte, dia vinte e um. Não é a questão, não to preocupado com o carnaval  
1460 pra ninguém. To preocupado na questão dos voos. **Marcelo (CREF9)** Ta pessoal, mas aí assim a  
1461 gente ta vendo proposições e a gente também tem que pensar na logística de todo processo, não é  
1462 só, não é benefício de um ou outro. A Marcia ta inscrita, depois o Viana, a Marcia tava antes, depois  
1463 o Viana, aí o Toninho e pessoal, a gente precisa encaminhar, a gente vai ficar discutindo calendário  
1464 e a gente não discute os outros itens da pauta também, então a gente precisa. **Marcia (Pastoral da**  
1465 **Saúde)** Eu fui contemplada na fala do Jonas e no esclarecimento que o Marcelo deu, na questão do  
1466 prazo. Que a minha preocupação também é os valores das passagens da sexta-feira, o nosso  
1467 retorno. Muito obrigada. **Edvaldo (CONAM)** Eu também comungo da mesma ideia, eu acho que  
1468 seria o certo terça, quarta e quinta porque sexta-feira, o fim de semana, os voos são complicados,  
1469 presidente, então é isso que a gente além de ser mais caro é meio complicado. Às vezes quem mora  
1470 em Londrina tem que ir lá pra Viracopos, não sei pra onde, pra voltar pra Londrina. Então acho que  
1471 seria mais interessante terça, quarta e quinta. **Antonio (UGT)** Bom, eu quero insistir na proposta de  
1472 dois dias. O Marcelo fez um arranjo aqui agora. No dia dezenove e vinte. Não, ele fez vinte e um  
1473 também. Tanto que fica somente pela proposta da Mesa, ele o Marcelo fez, vinte e um pra posse e  
1474 eleição da Mesa, eu não sei quanto tempo demora, não sei se uma hora ou meia hora ou duas  
1475 horas. Então se fizesse a posse e a eleição no final do dia vinte, após os trabalhos e aí ficaria dois  
1476 dias. Eu acho que o dia vinte e um vai ficar, pela proposta, só fica a posse e a eleição, não sei  
1477 quanto tempo demora, por isso que eu gostaria de insistir na proposta que eu fiz de dois dias. Eu  
1478 acho que dá pra contemplar bem trabalhado, dois dias toda essa pauta. **Marcelo (CREF9)**  
1479 Justamente por isso, se for dia vinte à noite, pras pessoas irem embora, ela só vai no dia vinte e um  
1480 de qualquer maneira, porque tem cidades que o último voo é lá oito horas da noite, nove horas da  
1481 noite, eu não sei os horários dos voos. Então, como é eleição, eu tenho que garantir que a pessoa  
1482 esteja aqui, não posso comprar uma passagem correndo o risco dela ter que ir embora no meio do  
1483 processo. Pessoal, então. Só fala no microfone pra ficar registrado. **Ana Cristina (SindSaude)** Se a  
1484 proposta de dois dias pra acrescentar a posse ao invés de ser no dia vinte, que seja no dia  
1485 dezenove, à noite. Já que a posse, já que o dia vinte e um ficou só pra posse e eleição da Mesa. Se  
1486 tiver que acrescentar, que seja então. **Marcelo (CREF9)** É que os conselheiros novos só vão embora  
1487 no dia seguinte, daí tenho que pagar mais uma diária de hotel pra esses novos conselheiros, quem  
1488 não é dessa gestão, entendeu? Pessoal, a conselheira Livia fez aqui um levantamento; o preço de  
1489 passagem na quinta-feira na volta e da sexta-feira é o mesmo valor. E, ta caro, ta mil reais o preço  
1490 da passagem, mas tanto ida, quanto da volta na quinta quanto na sexta, não vai fazer diferença de  
1491 valor. Pessoal, se a gente adiantar a reunião pode ser que o nosso prazo de envio de propostas pro  
1492 plano estadual e o fechamento do relatório quadrimestral da gestão fique prejudicado. Pessoal, vou  
1493 refazer a proposta aqui e nós vamos encaminhar, a gente vota, se não aprovar daí a gente volta a  
1494 discussão, se aprovar daí a gente encaminha a proposta original. Mauricio e Carla, podemos  
1495 contemplar com a sexta, então? Dia dezenove, então, vou acatar uma solicitação da conselheira  
1496 Olga, das oito e meia ao meio dia a gente faz, vou acatar parcialmente, ta? Das oito e meia ao meio  
1497 dia, comissões temáticas com pauta única relatório quadrimestral SESA e FUNEAS, ta ok? Pra dar  
1498 um descanso, de uma hora, meio dia encerra, uma hora volta, com pauta específica de comissão  
1499 temática que tiver ponto de pauta pra discutir, da uma às quinze, pode ser duas horas? Fazemos um  
1500 intervalo de meia hora, pode ser? Três e meia, aí a gente vai, acho que até umas dezenove e trinta  
1501 vence, né? Porque é pouca coisa. Das quinze e trinta às dezenove e trinta, se precisar a gente  
1502 posterga um pouquinho mais já que vamos estar todos aqui, reunião ordinária do Conselho, relatório  
1503 quadrimestral, aqueles pontos que eu trouxe anteriormente, ok? Dia vinte de fevereiro, na quinta-

1504 feira, é reunião extraordinária ponto único de pauta, PES dois mil e vinte dois mil e vinte e três. Dia  
1505 vinte e um, sexta-feira pela manhã, posse da nova gestão e eleição da Mesa, como também reunião  
1506 extraordinária. Contemplamos a todos os encaminhamentos e solicitações? Todos esclarecidos?  
1507 Alguma dúvida? Podemos colocar em votação, pessoal? Então em regime de votação, os favoráveis  
1508 à proposta apresentada, levantem o crachá. **Maurício (Secretaria Executiva)** Contando, então.  
1509 Vinte e quatro. **Marcelo (CREF9)** Vinte e quatro votos favoráveis à proposta. Contrários. Nenhum  
1510 voto contrário. Abstenções. Nenhuma abstenção. Então, proposta aprovada. Parabéns a todos nós  
1511 pela discussão e apontamentos. Então, está aprovada a agenda mínima e o calendário, ta bom?  
1512 Próximo item de pauta. Então, relatório quadrimestral de prestação de contas da FUNEAS, o Helio  
1513 que fará então a apresentação. **Helcio (FUNEAS)** Boa tarde a todos. Diretor financeiro do FUNEAS,  
1514 pra fazer apresentação da execução orçamentária dois mil e dezenove, do segundo quadrimestre  
1515 dois mil e dezenove. Hécio faz apresentação. Hécio repassa para Rosangela, da diretoria técnica  
1516 da FUNEAS fazer apresentação assistencial do quadrimestre. **Rosangela (FUNEAS)** Boa tarde a  
1517 todos. Diretoria técnica da FUNEAS. Os nossos cumprimentos a todos presentes nesse Conselho.  
1518 Nós vamos apresentar pra vocês, as metas qualitativas, quantitativas, das cinco unidades  
1519 hospitalares das quais estão sob a gestão da FUNEAS. Rosangela faz apresentação. **Marcelo**  
1520 **(CREF9)** Vamos abrir então pra discussões. Faremos então conforme já acordado, por blocos.  
1521 Então, aberto inscrições. **Irene (Fessmuc)** Nós tivemos oportunidade de pedir um voto em separado,  
1522 apresentamos aqui no Conselho a respeito da FUNEAS. Então a gente quer, sem entrar no mérito  
1523 da apresentação que foi feita, desde já solicitar que para, porque o relatório quadrimestral ele é  
1524 apreciativo, nós não vamos fazer votação nele hoje, mas que para o relatório anual de prestação de  
1525 contas, que os conselheiros recebam o documento integral e não *Power Point* porque nós fizemos o  
1526 nosso voto em separado em cima de um *Power Point*, o que é muito ruim. Então nós estamos aqui  
1527 desde já colocando a necessidade de que os conselheiros recebam o documento na íntegra e que  
1528 receba junto um QDD, que é um quadro de detalhamento de despesa, porque só com estes dois  
1529 documentos nós temos oportunidade e condição de fazer um voto qualificado. **Ana Cristina**  
1530 **(SindSaude)** Reiterando então as informações trazidas pela conselheira Irene, também como parte  
1531 da comissão de acesso ao SUS, onde analisamos os dados referente às informações assistenciais,  
1532 reiteramos a solicitação de que essas informações devem vir um pouco mais detalhadas. Por  
1533 exemplo, partos, não nos interessa saber a quantidade mas sim quantas cesáreas, quantos partos  
1534 normais, isso são informações que nos ajudam a compreender melhor como que tem sido essa  
1535 assistência ao parto. Também foi solicitado, já desde a antepenúltima apresentação, as informações  
1536 sobre a pesquisa de satisfação. Eu acredito que independente da transição, da relação de recursos  
1537 humanos, o paciente ele ta lá utilizando e acessando o serviço, então nos interessa saber qual é a  
1538 opinião desse usuário. Então ter alguém que sistematize essas informações também não tem  
1539 relação com a transição das pessoas, dos recursos humanos que estão lá sendo rotativo ou não  
1540 como vocês detalharam. Então isso pra nós é importante, até porque vocês estão buscando atender  
1541 programa de qualidade e segurança do paciente. Então a pesquisa de satisfação tem a ver com isso.  
1542 E por fim, eu gostaria de saber se vocês recebem valores referentes aos leitos de UTI mesmo ainda  
1543 não tendo conseguido abri-los, então, é um questionamento que eu gostaria que vocês me  
1544 respondessem. Obrigada. **Edvaldo (CONAM)** Fui contemplado tanto na fala da Irene quanto na fala  
1545 da conselheira Ana. E, pra mim, ficou nada com nada. Eu achei que ia mudar alguma coisa da última  
1546 apresentação que foi feita pela FUNEAS, mas ficou sem explicar nada, sem a gente entender nada e  
1547 eu espero que na próxima mude alguma coisa porque não mudou nada, tudo aquilo que nós  
1548 questionamos na última apresentação não nos foi trazido de forma diferente daquela que a própria  
1549 conselheira Ana pediu. Então assim, eu espero que mude alguma coisa na próxima apresentação de  
1550 vocês. **Olga (SindSaude)** Essa não é a primeira vez que a gente faz apontamentos com relação ao  
1551 relatório quadrimestral porque é impossível pra que segmento de usuário, segmento de  
1552 trabalhadores tenham condições de emitir opinião e apreciar o relatório desconhecido. Por *slides* a

1553 gente não consegue. Eu procurei, revirei aqui nosso endereço eletrônico, consultei a Secretaria  
1554 Executiva porque poderia ter sido falha de nossa parte de não ter encontrado esses relatórios, mas  
1555 na última reunião nós colocamos isso na, desculpe na penúltima, porque a última foi ontem. Nós  
1556 colocamos claramente pra direção da FUNEAS que nós poderíamos emitir opiniões, apreciar o  
1557 relatório se nós tivéssemos tido acesso ao relatório e naquele momento novamente a direção da  
1558 FUNEAS nos disse que encaminharia para Secretaria Executiva e nós recebemos aqui umas  
1559 planilhas relacionadas ao mês de agosto, no dia vinte e sete de setembro. Então, do relatório  
1560 quadrimestral nós não tivemos acesso, então nós gostaríamos de fazer esse apontamento pra que  
1561 no próximo relatório quadrimestral a gente tenha esse acesso pra poder apreciar e colocar opinião,  
1562 porque quando chegar o relatório anual de gestão, exatamente, o nosso voto será balizado pelos  
1563 relatórios quadrimestrais que nos foram apresentados e se não forem apresentados relatórios  
1564 quadrimestrais, nós não teremos como votar, essa é uma questão. Outra é assim, nós já fizemos, né  
1565 conselheiro Delphim? Uma comissão composta por usuário, trabalhador e gestor, uma visita lá ao  
1566 Hospital Regional do Litoral para verificar as condições que o SindSaude recebe de informações a  
1567 respeito da organização do processo de trabalho, das condições materiais, enfim. Esses dois  
1568 relatórios que nós fizemos em duas visitas, eles apontaram questões que não foram resolvidas, na  
1569 totalidade, algumas foram, outras não foram na totalidade. E agora eu entendo, conselheiro Delphim,  
1570 que a gente deva retomar essa comissão, pode ser composta por outros conselheiros, sem problema  
1571 algum, mas desde que o Conselho possa acompanhar o andamento desses hospitais considerando  
1572 que essa contratação de profissionais ela é feita por empresas, isso é uma quarteirização da  
1573 prestação de atenção à saúde. Há uma abertura de contratação de empresas que contratam por sua  
1574 vez os profissionais, isso pra nós é a precarização da saúde e há um comprometimento da qualidade  
1575 da prestação da atenção à saúde que é substantiva e nós não temos visto e também pelo lado da  
1576 questão material, o cumprimento das necessidades que as equipes tem pra poder fazer o seu  
1577 trabalho de forma adequada. Então nós gostaríamos que este Conselho acompanhe de perto todas  
1578 essas unidades. De minha parte, cada unidade dessas teria um conselho gestor de controle social  
1579 pra poder fazer esse acompanhamento, porque são muitas unidades, mas enquanto isso não é  
1580 possível, esse Conselho tem que cumprir com o seu trabalho e fazer a fiscalização e o  
1581 acompanhamento do trabalho nessas unidades hospitalares. Obrigada. **Helcio (FUNEAS)** Boa tarde  
1582 a todos, novamente. Só esclarecendo, os leitos que não estão abertos nós não recebemos nada, só  
1583 a partir do momento que abre em funcionamento os leitos. Em relação à apresentação  
1584 quadrimestral, eu gostaria assim que vocês fossem mais específicos, a gente pode adequar da  
1585 maneira que vocês quiserem. Agora, apresentação quadrimestral da parte orçamentária financeira é  
1586 o empenhado e liquidado, por rubrica, do jeito que tá ali e a parte assistencial, claro, tem sugestões  
1587 ali, colocar, discriminar os partos, cesárea, qual que é natural, tranquilo isso aí, nós vamos adequar  
1588 mas a parte financeira e orçamentária, eu não sei, eu gostaria de deixar aberto aqui pra sugestões.  
1589 Se vocês quiserem, que especifique mais, a gente manda, vocês querem que manda a relação de  
1590 todos pagamentos feitos no quadrimestre, a gente manda, não tem problema, mas o resumo é aquilo  
1591 ali, senão a apresentação fica muito cansativa, desgastante. Mas assim, nós vamos refazer, vamos  
1592 melhorar cada vez mais, atender aquilo que vocês precisarem. E essa apresentação foi dessa  
1593 maneira porque foi postergado essa apresentação, então nós não mudamos em nada justamente  
1594 porque foi postergada lá de setembro pra cá, então nós mantivemos a mesma apresentação. Se não  
1595 for suficiente somente os *slides*, o que vocês precisarem a mais, eu peço que a Secretaria ou a  
1596 comissão temática de finanças encaminhe pra gente, a gente pode mandar relação dos pagamentos,  
1597 relação de fornecedor, não tem problema, nós temos lá. **Rosângela (FUNEAS)** Bom, em relação ao  
1598 que me cabe, a responder, nós vamos levar essas reivindicações de vocês até porque essas  
1599 informações a gente tem quando na construção do SIG. Quando fazemos a construção do SIG nós  
1600 temos o detalhamento exatamente dessas ações. Então é isso. Concordamos com vocês, fica muito  
1601 mais didático, na questão até da comparação da evolução dessas metas. Em relação Olga, quando

1602 você fala da questão da precarização dos profissionais, a gente tem uma grande preocupação em  
1603 relação a isso. O Hospital Regional do Litoral, ele passou por uma grande transformação agora em  
1604 agosto e setembro na sua equipe de enfermagem, quando até então nós tínhamos uma empresa  
1605 terceirizada de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Essa empresa terceirizada, ela foi toda ela  
1606 substituída pela modalidade do PSS, do processo seletivo simplificado que neste primeiro momento  
1607 era a única forma de contratação que nós tínhamos no momento, então, toda essa equipe  
1608 terceirizada de enfermagem do Hospital Regional do Litoral ela foi substituída pelo processo seletivo  
1609 simplificado. E, eu gostaria de aproveitar essa oportunidade que quando, hoje de manhã eu não tive  
1610 a oportunidade de responder, a conselheira Olga fez um levantamento, uma colocação a respeito do  
1611 CME do Hospital Regional do Litoral, de que é um problema que já vem se arrastando por muito  
1612 tempo e eu gostaria só de responder, Olga. Nós de uma forma impensável, nós estamos tentando de  
1613 todas as formas resolver a questão da CME do litoral e eu tenho até aqui, se me vem essa  
1614 oportunidade de colocar que quando você falou hoje de manhã a respeito da autoclave de  
1615 ortosintese, ela já está em funcionamento. Ela está em funcionamento e com o seu contrato de  
1616 manutenção todo ele finalizado. A autoclave de Baumer, ela também, ela está funcionando e com  
1617 seu contrato também realizado. A secadora de traquéia, ela teve um grande problema agora no  
1618 conserto, que caiu a porta e não tem original pra se comprar no mercado, então houve a  
1619 necessidade de mandar fabricar num torneiro esta porta, mas o período está que até a metade de  
1620 janeiro nós já tenhamos a secadora de traquéia funcionando. Temos uma desinfectora também, ela  
1621 está com o orçamento pronto, já está pra empenho e a seladora, como ela teve um problema que  
1622 não dá pra ser resolvido agora, nós emprestamos do Hospital Regional de Guaraqueçaba. Então nós  
1623 temos a secadora também. Então, só aproveitando a oportunidade de responder Olga, um  
1624 levantamento que você fez hoje pela manhã. Muito obrigado. **Nathalia (MS)** Só pra, a título de  
1625 sugestão, pra melhoria até da apresentação. Eu tenho acompanhado e também concordo com a  
1626 observação dos colegas em relação a necessidade de mandar o material antes e tudo que foi falado,  
1627 mas como sugestão, eu tenho observado que toda vez vocês colocam os números e tudo e por  
1628 exemplo, pra quem ta longe acho que pra quem ta perto também, a visualização ta muito ruim. É  
1629 muito ruim, daqui a gente vê um monte de numerozinho, então assim, além de faltarem algumas  
1630 informações, a apresentação ela dá um nó maior assim na nossa cabeça porque vão vários números  
1631 aí, sei lá. Empenhado, aí troca de *slide*, liquidado, então assim, pra melhoria, estar colaborando, uma  
1632 crítica construtiva, que tem vários modelos pra se fazer, se chama *history telling* o termo, pra você  
1633 fazer apresentações e que ficam mais elucidativas, mais, como é que fala? Mais didáticas, sabe?  
1634 Então assim, o formato da apresentação também tem, empobrece até a sua explicação, porque a  
1635 gente não consegue nem visualizar direito os números, sabe? Então às vezes se diminuísse o tanto  
1636 de informação por *slide* ficaria mais explicativo, ta bom? **Helcio (FUNEDS)** Só esclarecendo, essa  
1637 apresentação to repetindo ela como foi apresentada lá em setembro. Nós já temos um modelo novo  
1638 e foi o presidente que sugeriu pra que não colocasse mais mês a mês pra ficar aquele quadro  
1639 enorme lá, janeiro, fevereiro, março, abril; colocar a informação no quadrimestre, o que aconteceu no  
1640 quadrimestre, até o quadrimestre e as rubricas ali mostrando no que foi gasto. Então a próxima  
1641 apresentação, ou seja, vai ser mais. **Delphim (Sindipetro)** Honestamente, talvez seja a penúltima  
1642 vez que eu venho, mas vou dizer aquilo que eu falei no início do ano. Tenho vergonha da FUNEDS  
1643 no atendimento que é prestado, não pelo corpo técnico, mas pelos insumos. De faltar tudo, tudo, de  
1644 profissional chorar no hospital que tem gente que morre e ninguém vê, administração não vê. É uma  
1645 infelicidade, nós como ser humano ter falta de material simples pra salvar a vida de pessoa, que tem  
1646 que pedir pra paciente ir comprar na farmácia. Então, olha, não sei, eu não sei porque desde janeiro  
1647 vocês vieram aqui e pediram uma complacência de dois meses, mas já faz um ano, cara. Um ano,  
1648 me desculpe, mas não é possível. Isso eu falo em relação ao hospital regional, entende? Não queria  
1649 me pronunciar porque me emotiva, da gente perder pessoas por falta de material simples. Então, vir  
1650 aqui, apresentar números, pô eu acho legal pra caramba, mas cara, você perder vida é uma

1651 infelicidade tão grande, sabe? E é gozado que no comecinho do ano vocês vieram; depois da  
1652 metade do ano eu falei que só tinha cargo político lá dentro, aí na outra semana saiu todo mundo e  
1653 começou todo mundo de novo, talvez mais técnico ou não, mas olha, dá vontade de desprezar e de  
1654 falar com vocês. Desculpe, essa é a minha posição hoje, talvez mude amanhã, mas hoje eu sinto  
1655 vergonha da FUNEAS do Estado do Paraná. Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Tema a Malu inscrita,  
1656 ta encerrada as inscrições. **Helio (FUNEAS)** Eu gostaria só de manifestar, assim, que nós estamos à  
1657 disposição. **Rangel (FEHOSPAR)** Helcio, eu só vou pedir pra Malu fazer a palavra dela, daí você  
1658 pode responder as três. Obrigado. **Malu (Assempa)** Presidente, eu não ia falar não, mas o que eu  
1659 ouvi aqui agora, eu quero fazer uma pergunta. A fala do conselheiro ali, ele está se referindo a que  
1660 equipamento? Vou perguntar pra FUNEAS. Que equipamento é esse que ele ta se referindo? **Helcio**  
1661 **(FUNEAS)** Bem era essa pergunta de eu ia fazer agora. **Malu (Assempa)** Só um pouquinho, se for  
1662 equipamento que ta indo dinheiro público e a um ano tem material lá, aí é brincadeira, porque cadê o  
1663 conselho curador da FUNEAS? Eu vou pedir, senhor presidente, que na próxima reunião de dois mil  
1664 e vinte, o conselho curador esteja aqui pra nos esclarecer o que eles aprovam lá e também a minha  
1665 sugestão é que o conselho curador da FUNEAS tenha pauta permanente aqui no CES, cinco, dez  
1666 minutos, ta? Cinco minutos, dez minutos, todo mês, eles estejam aqui ou então após a reunião da  
1667 FUNEAS eles venham aqui dizer o que passou lá, o que eles aprovaram, porque o que nós ouvimos  
1668 aqui agora, eu vou perguntar, é de um hospital que ta sendo falado? Ô senhor diretor da FUNEAS?  
1669 Que se for de algum equipamento hospitalar, aí tem que fechar as portas. Um ano não ter material  
1670 pra trabalhar, aí fica difícil, depois de amanhã abre a operação verão, então eu lhe pergunto, a fala  
1671 do conselheiro é a respeito de um equipamento? Que equipamento, por gentileza? **Rangel**  
1672 **(FEHOSPAR)** Eu só vou pedir pra ser um pouquinho mais breve. Senão a gente não consegue  
1673 vencer a pauta. **Rosangela (FUNEAS)** Desculpa, como que é mesmo o seu nome? Delphim, o que  
1674 eu posso dizer pra você é de que nós também gostaríamos pontualmente do que se trata quando  
1675 você coloca da falta total de insumos dentro do hospital. Nós, hoje na FUNEAS, nós temos uma  
1676 equipe na diretoria técnica, uma diretoria que é incansável em reparações de todos os erros que nós  
1677 pudermos ter conta sobre eles. Nós estamos num processo de compra de tudo o que é solicitado e  
1678 do que é por nós avaliado. Nós somos uma equipe, onde essa equipe é composta por cinco  
1679 enfermeiros, onde *in loco* eu principalmente estou constantemente nesses hospitais avaliando a  
1680 assistência e fazendo a compra de tudo o que é necessário pra assistência. Então, o Hospital  
1681 Regional do Litoral hoje ele é suprido em todos os insumos necessários pra assistência do paciente  
1682 da característica que ele atende. Então, eu, enquanto diretoria técnica FUNEAS, eu gostaria muito  
1683 de saber pontualmente do que é que você está falando pra que a gente possa conferir pra ver se nós  
1684 realmente estamos errando dentro desse contexto. Quanto à sua resposta, é o que eu gostaria de  
1685 saber com ele. Assim, equipamento, nós estamos em processo de manutenção dos equipamentos.  
1686 **Rangel (FEHOSPAR)** Olga, vamos só respeitar a fala, depois eu abro pra você. **Rosangela**  
1687 **(FUNEAS)** Então assim, quando você pergunta de um equipamento específico, nós temos várias  
1688 situações, então assim, o que a gente pode é dar resposta pra vocês em que condição é que está  
1689 aquelas situações que vocês levantaram porque fica. Pois não. Não, ele disse de insumos. Não. Ele  
1690 disse de insumos. Ele disse Hospital Regional do Litoral. **Rangel (FEHOSPAR)** Vamos só manter.  
1691 Olha, a Olga tem uma proposta de encaminhamento, ela fazendo isso aí a gente encerra o assunto.  
1692 Ok? **Olga (SindSaude)** Primeiro assim, eu acho que você precisa pedir, Rosangela, que é minha  
1693 colega, né? Gostaria que você olhasse os relatórios que este Conselho encaminhou e os  
1694 documentos que o SindSaude tem encaminhado todos os meses. Falta de oxigênio, falta de  
1695 insumos, isso ta registrado. Ta tudo registrado. Não tem atendimento de nefro, um deles é  
1696 estatutário outro vem fazer plantão de terça a sexta, porém continua os pacientes de nefro sem fazer  
1697 hemodiálise no hospital e o SOS rim ganhando sem trabalhar. Então nós temos várias, várias  
1698 denúncias. O conselheiro é usuário, ele não tem que passar dados técnicos, ele tem que passar o  
1699 que ele vê e o que ele vê são pessoas tendo que sair do hospital pra comprar material. É isso que

1700 ele vê. O que o SindSaude vê são as condições de trabalho que os trabalhadores são submetidos e  
1701 a gente comunica oficialmente a FUNEAS e a direção da Secretaria. Então nesse sentido, tem  
1702 registro sim das coisas, eu acho importante manter essa pauta, é esse o encaminhamento, que na  
1703 próxima, no próximo mês a gente tenha discussão com a FUNEAS, a gente vai trazer toda  
1704 documentação aqui pra eles e vamos continuar com essa pauta permanente porque a FUNEAS está  
1705 cada vez mais recebendo mais recursos, está expandindo no Estado e o atendimento ta piorando.  
1706 Então nós precisamos de fato fazer esse debate aqui no Conselho Estadual de Saúde. Obrigado.  
1707 **Rangel (FEHOSPAR)** A minha proposta seria diferente, que a FUNEAS tenha uma pauta  
1708 permanente nas comissões, porque assim, já tem uma pauta de relatórios trimestrais no Pleno.  
1709 Então, que seja discutido nas comissões, com mais tempo, entendeu? Mais calma e aí traga os  
1710 resultados das comissões pra cá, não tem problema. Pode ser todas as comissões, não tem  
1711 problema. **Malu (Assempa)** Senhor presidente, a minha sugestão, a minha proposta é que seja  
1712 formada uma comissão da comissão de acesso, uma comissão, e nós fazermos uma visita no  
1713 hospital agora no começo do na. Fevereiro, março. Daí a gente faz essa. Na comissão de acesso,  
1714 senhor coordenador. Isto. Nós vamos marcar uma data e fazer uma visita lá. A comissão vai se fazer  
1715 presente. Essa é minha proposta. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, a questão da comissão, a  
1716 subcomissão já está na verdade constituída, só agendar o dia e a outra proposta pra gente colocar  
1717 em votação é que mantenha pauta permanente em todas as comissões, a FUNEAS. Ta ok? Então,  
1718 em processo de votação. Favoráveis. Por contraste. Contrários. Abstencões. Aprovado. Helcio,  
1719 gostaria de finalizar? **Helcio (FUNEAS)** Só finalizando, dizendo que nós vamos atender todas as  
1720 sugestões, todos os pleitos aí. E dizer assim, que vocês explorem bastante o portal da FUNEAS e eu  
1721 mesmo alimento lá a parte de pagamentos, diariamente eu faço, no máximo com um dia de atraso.  
1722 Então, sempre o pagamento do dia anterior ta lá discriminado, todos os médicos e clínicas e enfim,  
1723 tudo o que foi pago, tanto no contrato de gestão tanto quanto recursos próprios, todos os  
1724 pagamentos da FUNEAS estão registrados lá, diariamente, então no máximo com um dia de atraso  
1725 ta alimentado o portal. A folha de pagamento do mês anterior sempre ta lá. As resoluções aprovadas  
1726 pelo conselho curador. Explorem ao máximo o portal da transparência, tragam sugestões pra nós por  
1727 gentileza. Estamos à disposição lá na FUNEAS, vão nos visitar, por favor, estamos de portas  
1728 abertas. E no mais, gostaria de agradecer e desejar um feliz natal a todos e um ótimo ano novo a  
1729 cada um de vocês. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Helcio, pra você, sua família, pra todos os  
1730 colaboradores da FUNEAS também. Obrigado, Obrigado, Rosangela. Próximo assunto, doação de  
1731 órgãos, medula e córnea, doutora Arlene. **Arlene (Central de transplantes)** Pessoal, boa tarde.  
1732 Cumprimento a Mesa e todos os conselheiros. Obrigada por mais uma oportunidade que vocês  
1733 estão dando para o sistema estadual de transplantes e queria junto com vocês dividir essa grande  
1734 alegria, que anteontem foi realizado o primeiro transplante pulmonar do Estado do Paraná. O  
1735 paciente com menos de doze horas já estava extubado e hoje to com fotografia que foi me mandado  
1736 pelo centro transplantador, o paciente está sentado na UTI fazendo bicicleta, fisioterapia respiratória.  
1737 Então, o Paraná hoje ele já tem todas as modalidades de transplantes que existem a nível de Brasil.  
1738 Próximo passo vai ser o transplante intestinal que o Pequeno Príncipe está fazendo convênio com  
1739 Miami e nós vamos ter também a nível de Paraná o transplante intestinal infantil que vai ser pioneiro  
1740 a nível de Brasil. Então vamos lá? Doação de órgãos e tecidos. Arlene faz apresentação. **Rangel**  
1741 **(FEHOSPAR)** Obrigado, doutora Arlene. Então, eu vou abrir. Arlene, vou abrir pra inscrições, bloco  
1742 de quatro e daí você vai respondendo. Pessoal, então assim, já deixar. Nós temos uma situação  
1743 hoje, o trânsito ta um caos hoje. Já, o rapaz da van já veio avisar, que acho que próximo o feriadão  
1744 aí, então assim, nós não podemos passar do horário, quatro e meia nós vamos encerrar. Então eu  
1745 vou abrir essa inscrições e infelizmente as outras pautas nós não vamos vencer. Então, aberta as  
1746 inscrições. **Ana Cristina (SindSaude)** Obrigada pela apresentação, foi ótima mas eu tenho uma  
1747 dúvida. Você já esclareceu que não há banco de olhos em Curitiba, mas caso uma família deseje  
1748 realizar a doação de córnea, morando aqui em Curitiba ou Região Metropolitana, como é que ela

1749 deve proceder? Essa é a primeira pergunta. Você também disse que por três meses há uma fila das  
1750 pessoas esperando o transplante de córnea. Você tem o número de pessoas que estão esperando  
1751 esse transplante hoje? **Arlene (Central de Transplantes)** Duzentas pessoas. Em torno de duzentas  
1752 pessoas, esse processo é muito dinâmico, que entra e sai todo dia, com o nível de transplantes.  
1753 Hoje, se uma família quiser doar córnea aqui, a gente pode captar. A gente capta e manda pra um  
1754 banco que pode ser em Londrina, Maringá ou Cascavel processar. Isso não é uma coisa ideal, mas é  
1755 o real, o que ta acontecendo, por isso que nós estamos viabilizando a mudança já do CNPJ da PUC,  
1756 que o Mackenzie vai assumir pra reativar o mais rápido possível o banco. **Ana Cristina (SindSaúde)**  
1757 Mas ela procura aonde? **Arlene (Central de Transplantes)** Não. Quando morre a pessoa, ela é  
1758 entrevistada, pra doação, morre no hospital, né? As pessoas que vão pro hospital, que são atendidas  
1759 no hospital, quando morrem é dada a possibilidade da doação, entre elas a córnea. **Olga**  
1760 **(SindSaude)** Ali não detalha isso, mas como a gente trabalha na Secretaria de Estado da Saúde, a  
1761 gente tem algumas informações a respeito desse processo de trabalho. Então, tenho algumas  
1762 perguntas. Uma delas é porque que a central está fornecendo líquido de preservação de córneas pro  
1763 banco de olhos? E que isso gera um gasto extra pro Estado, se a gente considerar que os bancos  
1764 absorviam esse valor porque recebem pra coletar e processar. E, o fornecimento desse líquido  
1765 agora, a partir de um determinado momento porque isso já era absorvido daí passou a não ser mais  
1766 absorvido. Daí tenho mais perguntas aí. **Arlene (Central de Transplantes)** Mas eu gostaria de  
1767 responder por etapas. **Olga (SindSaude)** A outra, como é que está a situação do banco de valvas?  
1768 Que é o único banco de valvas aqui no Brasil e pra esclarecimento das conselheiras e conselheiros,  
1769 geralmente são crianças que esperam por um transplante de valva. Com relação ao banco de  
1770 tecidos humano, a gente sabe que vem enfrentando dificuldades financeiras desde a sua abertura.  
1771 Eu queria saber que medidas que a coordenação tomou pra evitar o fechamento do banco de tecidos  
1772 humanos? Se essa questão foi levada pela coordenação pra discussão na Secretaria de Saúde, pra  
1773 encontrar soluções? E dizer também que a gente sabe que essas negociações que estão  
1774 acontecendo com o Hospital Evangélico são difíceis, demoradas e que pode acontecer que nem eles  
1775 assumam esse banco de tecidos humanos. Então, daí como vai ficar essa situação. Obrigada.  
1776 **Arlene (Central de Transplantes)** Seguinte, primeiro lugar, conversei com o Evangélico hoje de  
1777 manhã, ta tudo ok. Veja, tudo isso já foi discutido e negociado a nível de Secretaria de Estado da  
1778 Saúde junto com o senhor Secretário e toda sua diretoria, já vem desde o ano passado as  
1779 negociações. O Mackenzie se posicionou que quer assumir o banco de multi tecidos, válvulas é um  
1780 multi tecido. Já está em Brasília, estou esperando um ofício pra dar finalização pra gente fazer  
1781 substituição do CPMF, do CNPJ, isso se vindo de Brasília vai ser rápido porque a negociação durou  
1782 o ano todo. Se o Mackenzie não quiser assumir, já tem uma carta de intenção do Hospital Pequeno  
1783 Príncipe querendo assumir o banco. Isso é o seguinte, isso são situações que qualquer gestor ele  
1784 sofre isso. Com relação ao banco de tecido ocular, os bancos, o que hoje colhe, se ganha pra fazer  
1785 uma captação de córnea não se cobre os custos, porque é só levantar, hoje uma captação de córnea  
1786 é em torno de mil reais entre você captar, examinar e processar. O líquido de preservação é em  
1787 torno de quatrocentos reais. O líquido que a tabela SUS paga é trinta e cinco reais. Os bancos  
1788 agüentaram até onde deram, o custo, só que não conseguiram mais segurar o custo e eles, todos se  
1789 manifestaram por suspender o serviço em prol disso e como também tem outros Estados da  
1790 federação que pagam o líquido de preservação, foi sugerido e foi discutido e foi acatado pagar o  
1791 líquido. O que nós estamos fazendo? Nós estamos fazendo uma compensação junto ao Ministério  
1792 da Saúde, a diferença do líquido o Fundo Estadual assume e o que ta na tabela SUS eles repassam  
1793 pro Fundo Estadual de Saúde. Respondido, Olga? O banco de valvas é o banco de multi tecidos, ele  
1794 é na PUC, ele faz parte do complexo, não é só valvas, é valvas, ossos e tecido ocular, na mudança  
1795 eles vão reassumir tudo, se a Mackenzie não assumir, o Pequeno Príncipe quer assumir, tem um  
1796 documento pedindo a intenção. Só que como o Pequeno Príncipe se manifestou posteriormente da  
1797 Mackenzie e a Mackenzie já ta muito avançada, nós só estamos neste momento esperando o

1798 Ministério da Saúde um ok porque houve um investimento pra construir o banco e eles vão ter que  
1799 fazer a transferência de todo equipamento pro Mackenzie e pra Secretaria de Estado dar o ok em  
1800 cima desse processo de transferência, ela quer ouvir o Ministério da Saúde que foi quem repassou  
1801 essa verba. Então nós estamos legitimando a finalização do processo, ta no Ministério que eles me  
1802 prometeram que isso pra hoje ou amanhã eles vão devolver, assim que o Ministério dar o ok, nós já  
1803 fazemos a mudança do CNPJ. O que acontece? Não em descontinuidade de assistência, nós temos  
1804 válvulas cardíacas em estoque, em torno de umas cinquenta, nós continuamos atendendo e nós  
1805 continuamos processando, a válvula cardíaca, porque o banco está habilitado pra funcionar, o tecido  
1806 valvular, o que acontece é que no Paraná nós não estamos captando porque nós, como o banco ta  
1807 com uma equipe muito reduzida, porque ele ta mantendo uma equipe técnica pra fazer o  
1808 processamento e manter atualizada a demanda, só que como no Estado não está se captando  
1809 porque não tem equipe mas estamos recebendo coração de outros Estados para processar, então  
1810 não existe perda de continuidade, existe diminuição de continuidade e foi isso que deixou muito claro  
1811 quando o banco pediu a saída deles que eles poderiam, eles não são obrigados a ficar prestando  
1812 serviços se eles não querem, mas a continuidade da assistência eles são obrigados a manter até  
1813 que outros assumem, então estão todos esses documentos lá na central e à disposição. **Rangel**  
1814 **(FEHOSPAR)** Obrigado, doutora. Agradecemos a apresentação. **Arlene (Central de Transplante)**  
1815 Um prazer e veja, o sistema estadual sempre é muito polêmico as situações e eu gostaria de  
1816 convidar quem tem dúvida, que nos visite pra conhecer como funciona uma logística, como funciona  
1817 toda complexidade, como é complexo e como é a distribuição, porque é mais fácil entendimento e  
1818 até o julgamento. Então coloco aqui à disposição o sistema estadual vinte e quatro horas no ar, pra  
1819 quem quiser ir lá e conhecer como funciona o sistema, como é complexo, como é democrático, como  
1820 é organizado, pra não ter a menor dúvida quanto a legitimidade de todo processo. Terei o maior  
1821 prazer em recebê-los, todos. **Rangel (FEHOSPAR)** Muito obrigado. Feliz natal, ótimo dois mil e  
1822 vinte, pra senhora, toda equipe e família. Vamos dar continuidade. Vamos tentar. O próximo ponto  
1823 de pauta é tuberculose e HIV/AIDS, o tempo é trinta minutos, mas a Mara, a Juliana e a Simone  
1824 estão aqui, já estão aqui desde depois do almoço, início da tarde e elas falaram que em quinze  
1825 minutos elas resolvem, é isso? Então assim, o que eu queria propor? Elas fazem então essa  
1826 apresentação e a gente não abre pra discussão e encerramos, ta bom? Então vamos lá, meninas?  
1827 Já foi discutido também ontem nas comissões. **Não identificada (SESA)** Boa tarde a todos, então  
1828 estamos aqui pra apresentar. Nós apresentamos ontem na comissão de vigilância em saúde e foi  
1829 pedido pra gente passar pro Pleno. Então a Simoni vai iniciar com a tuberculose e depois a Juliana  
1830 fala um pouquinho sobre a co-infecção TB/HIV. E qualquer dúvida, depois a gente pode esclarecer o  
1831 ano que vem, a gente vai tirando as dúvidas de vocês, pode mandar por e-mail que a gente  
1832 responde. Obrigada. **Simoni (SESA)** Boa tarde a todos e agradeço imensamente a oportunidade de  
1833 poder falar com vocês sobre a tuberculose, que é uma doença tão antiga e que ainda acomete  
1834 muitos paranaenses. Simoni faz apresentação. **Juliana (SESA)** Boa tarde a todos. Então vou falar  
1835 um pouquinho em relação ao HIV, os dados que nós temos atualmente. Juliana faz apresentação.  
1836 **Rangel (FEHOSPAR)** Então, agradecer à Mara, Juliana e a Simoni pela apresentação. Declaro  
1837 então encerrada a nossa ducentésima septuagésima reunião ordinária do CES. Desejo a todos um  
1838 feliz natal, um ótimo dois mil e vinte. Fevereiro estamos de volta. Pra quem vai viajar, desejo uma  
1839 ótima viagem, um beijo aí no coração de cada um e seus familiares. Só um minutinho, por favor. Só  
1840 vou pedir, bem lembrado aqui pelo Marcelo, acabamos de ter uma notícia, primo da Joelma acabou  
1841 de falecer num acidente, vamos fazer um minutinho de silêncio. Joelma, que Deus conforte o  
1842 coração de vocês, a todos e que dê muita força nesse momento difícil. Conte com a gente. Um  
1843 abraço, um abraço a todos. Até a próxima. O áudio desta reunião está disponível para consulta na  
1844 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as  
1845 apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR  
1846 ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).